



Nascimento da Vila Tibério

A dissertação de mestrado de Carolina Valente traz a data da primeira venda do loteamento feito por Tibério Augusto de Senna. E o Jornal da Vila traz com exclusividade, os principais pontos com uma nova visão sobre a formação da Vila Tibério.

A pesquisadora fez uma pesquisa histórica documental, utilizando fontes primárias como escrituras cartoriais e processos jurídicos, e fontes secundárias como jornais do período, buscando as principais causas da formação do loteamento Vila Tibério.

O ponto mais importante, levantado por ela, foi de que existiu um loteamento inicial, com oito ruas, que tinham os nomes dos filhos de Tibério, “batizado” por ela como ‘perímetro primitivo’.

Fernando Braga

Vila Tibério Sênior

O bairro da Vila Tibério foi repleto de detalhes que o tornou diferente de tudo ao seu redor. Foi rico em história e ofereceu infraestrutura completa aos seus moradores e visitantes. Ampla rede de serviços: farmácias, padarias, agências bancárias, salas de cinema, mercearias, bares, cantinas, tinturarias, fábricas de móveis, vidros, ladrilhos, cerâmica, bebidas, calçados, papelarias, correio, lojas de presentes, tecidos, confecções, relojarias, postos de combustíveis, hotéis, escritórios contábeis, ponto de taxi, igrejas, escolas, orfanato, estádio de futebol, estação de trens, salões de beleza, fotógrafos, quitandas, praças, materiais de construção, linhas de ônibus, entre outras coisas.

O bairro teve sua origem a partir do loteamento de fazendas e atraiu muitos imigrantes italianos, portugueses, japoneses, entre outros, no início do século XX. Foi o ideal para as famílias que buscavam se estabelecer na região. Agora o bairro envelheceu, perdeu grande parte da sua infraestrutura que beneficiou essa população por décadas e consequentemente a população idosa também aumentou.

O Brasil vem enfrentando mudanças nesse processo de transição demográfica. Esse aumento deve-se em grande parte pelo desenvolvimento técnico-científico no combate às doenças, melhor atendimento médico-hospitalar e, portanto, o aumento da expectativa de vida.

O envelhecimento populacional traz novos desafios aos gestores públicos, principalmente porque o desenvolvimento não se dá de forma homogênea dentro de uma determinada cidade. Sendo assim, é importante entendermos mais especificamente como se distribuem os idosos entre os bairros de uma cidade, permitindo ações específicas para esta população.

Melhorar a qualidade de vida dos moradores de um bairro continua sendo uma meta importante para qualquer gestor de uma cidade. No entanto, boa convivência aliada ao bem-estar depende exclusivamente de outros fatores que não estão ligados somente às questões sociais, mas principalmente de infraestruturas, com a criação de ambientes de recreação, paisagismos, reforma de praças, calçamento adequado para melhor circulação...

Por esse motivo, para incentivar hábitos mais saudáveis entre os moradores do bairro, melhorar a qualidade de vida dos idosos, é necessário investir em projetos que vão ao encontro de entretenimento e melhoria na qualidade de vida.

Carlos Nocchioli *Professor e Geógrafo*

DO LEITOR

SIMBIOSE??? ou AMÁLGAMA???

Faz poucos dias, 8h30min, 2ª feira, 13 de fevereiro, rua Mariana Junqueira, 33, antiga Companhia Paulista. Área que não pertence a nossa Vila Tibério porque a avenida Jerônimo Gonçalves é um divisor de espaços. Fato novo, vinculado às imprensas televisivas e radiofônicas, se AMALGAMANDO com a imprensa escrita.

Falo, em termos televisivos e radiofônicos, do Grupo THATHI que, precocemente, de um pequeno núcleo regional se tornou, hoje, no maior Grupo de Comunicação do Brasil, cobrindo as economias maiores do Estado de São Paulo, desde a região completa de Ribeirão Preto, Campinas, Baixada Santista e do Vale do Paraíba. Grupo Thathi que mistura seu nome com o visionário titular sr. Chaim.

De outro lado, a REVIDE onde, entre outros inúmeros nomes, destacam-se os dos jornalistas Isabel e Murilo, vencedores das milhares dificuldades que a pandemia trouxe a essa imprensa escrita. Inúmeros jornais deixaram de circular. Número grande de tradicionais revistas saiu do mercado encerrando seus ciclos antigos de notícias variadas. A REVIDE sobreviveu pela força de sua Equipe, pelo comando da sra. Bel e do sr. Murilo, e, pela sua capacidade de transportar para o conhecimento público, os fatos mais importantes, as pessoas mais relevantes, os acontecimentos de repercussão maior, em nossa Região de Ribeirão Preto. Essa é a REVIDE que sobreviveu!

Se uniram! THATHI e REVIDE.

O evento, oficial, 13/2, 8h30min, nas apaixonantes instalações recuperadas da mais ribeirã-pretana das antigas indústrias: Cia. Paulista! Aquele antigo prédio que seria demolido, agora, reple-

to do verde de plantas vivas, de setores artísticos diversos, gerando centenas e mais centenas de empregos, no seu amplo auditório, para agradável surpresa de todos: as instalações inteiras, desde as cadeiras (individuais, confortáveis e espaçosas) tudo feito de material reciclável. Uma lição. Um exemplo, uma aula de civilidade.

Auditório repleto de pessoas, inclusive toda Equipe REVIDE, de mais de uma dezena de profissionais da imprensa escrita, sr. Prefeito, srs. Vereadores, Empresários. Jornalistas de todas as áreas, profissionais da Fotografia. Todos aplaudindo.

Amálgama? como definido no NOVO DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA, ou seja, “mistura de elementos que, embora diversos, contribuem para formar um todo”.

Simbiose? “associação entre dois seres vivos que vivem em comum?” Não importa, aqui, qualquer adjetivação. O que merece destaque é o fato: a junção de duas enormes forças jornalísticas tornando Ribeirão Preto uma fonte remanescente de IMPRENSA COMPLETA: televisiva, radiofônica, escrita!

Quem sabe, para nós todos que fizemos da VILA TIBÉRIO nosso reduto de presente, passado e de gostosas saudades, quem sabe (repito) possamos ver esse AMÁLGAMA, ou essa SIMBIOSE atravessar a Jerônimo Gonçalves e tirar do túmulo a construção da ANTÁRTICA! Da histórica CERVEJARIA ANTÁRTICA, da nossa Vila Tibério.

Brasil P. P. Salomão

Advogado

brasil@brasilsalomao.com.br



Informativo mensal com circulação na região da Vila Tibério

jornaldavila@gmail.com

EDITORA JORNAL DA VILA
Rua Monte Alverne, 942, Vila Tibério
CNPJ 39.039.649/0001-51

Fone: (16) 99782-2995

Jornalista responsável

Fernando Braga - MTb 11.575

Colaboradores: Ana Paula Balsabino,
Anna Maria Chiavenato,
Gustavo Maniezi, Luiz Carlos Briza
e Schubert Persine

Impresso na Gráfica e Editora
Vale do Flamboyant Ltda.

Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 485
Pq. Industrial Lagoinha - F: 3965-6416

MARTINICO ESPORTE
A LOJA DO FUTSAL
A PARTIR DE:
99,99
(16) 3625-2799
Fone: Fixo e Whatsapp
/MartinicoEsporte
R. Martinico Prado, 385 - Vila Tibério - 11.575

Alfa Beta Papelaria
Artigos Escolares, Papelaria, informática, Escritório, Presentes, Produtos de Tabacaria, Cigarros e Miudezas em Geral
Estacionamento próprio para clientes
R. Martinico Prado, 385
Fone/Fax: (16) 3625-7331
Vila Tibério
alfabetapaperia@hotmail.com

A DIGITAL
AUTORIZADO:
ELGIN CASIO
FILIZOLA
TOLEDO Daruma
Assistência Técnica - Vendas
Calculadoras eletrônicas - Fax - Registradoras
Balanças - Micros - Periféricos
Rua Padre Feijó, 715 - Vila Tibério
Fone/Fax: (16) 3610-7442 - 3625-5654
E-mail: adigitalpereira@uol.com.br

Pharmacos
FARMÁCIA HOMEOPÁTICA E DE MANIPULAÇÃO
Certificado de Qualidade Total do Sebrae
Floras de Bach e de Minas
Entrega em domicílio
Rua Conselheiro Dantas, 1087
Fone: (16) 3610-8365

MERCEARIA DASSIE
Pães e Mercearia em Geral
Aqui tem PÃO sempre fresquinho!

PARAÍSO DAS TINTAS
42 ANOS DE CREDIBILIDADE
Orientação Técnica
Sistema Computadorizado de Cores
3630-0808
paraissodas tintas@gmail.com
RUA PARAÍSO, 1150

DESPACHANTE GUGA
51 ANOS DE HONESTIDADE E TRADIÇÃO
Recursos de pontuação de CNH e multas de trânsito
Transferência / Licenciamento
Renovação de CNH
R. Martinico Prado, 399/405 - V. Tibério
Fones: 3610.7930 | 3625.0749

Mini filão
sob encomenda
3633-3247
99642-3202

Rua Conselheiro Dantas, 514 / 528
Vila Tibério
Super Escadas
Fone (16) 3610-6872
Visite nosso site www.superescadas.com.br

são paulo
Comércio de Relógios e Jóias
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
Selko - Mondaine
Technos - Orient
Peças para ourives e relojeiros
Reforma de relógios antigos
Rua Minas, 716, Campos Eliseos - Fone/Fax: (16) 3625-2548
R. Cerqueira César, 531 (c/ estacionamento) - Fone: 3625-2666

O PIC (Programa de Integração Comunitária), coordenado pela Secretaria Municipal de Esportes, tem como objetivo promover a saúde integral da população por meio de práticas físicas e esportivas voltadas para a terceira idade.

O PIC da Praça José Mortari é o pioneiro de Ribeirão Preto. Começou a funcionar em novembro de 1993. Nasceu com uma tese para concurso de livre-docência da enfermeira Iranilde José Messias Mendes que desenvolveu uma experiência ressaltando o projeto “Atuação da Enfermagem em Fatores de Riscos e Doenças Crônico-Degenerativas”.

Atualmente é dirigido por Ian, professor de Educação Física, e conta com a participação de mais de vinte mulheres e alguns homens. Acontece todas as segundas, quartas e sextas, das 7h15 às 8h15, na Praça José Mortari.



Yoga, quarta e quinta, no Círculo Operário

CÍRCULO OPERÁRIO

O Círculo Operário da Vila Tibério tem diversas atividades esportivas, artísticas e de lazer. Veja o que oferece:

Ginástica: (tipo PIC) segunda e sexta, das 8 às 9 horas, com o prof. Alexandre.

Tai Chi Chuan: terça, das 8 às 9 horas, com o prof. Rocha.

Yoga: quarta e quinta, das 8 às 9 horas, com a profa. Vanessa.

Dança de salão: terça, das 9h30 às 10h30, com profa. Lúcia.

Musicalização: sexta, das 9h15 às 9h45, com prof. Luciano.

Medidas psicoeducativas: quarta e quinta, das 9 às 11 horas, com a profa. Albertina.

Trabalhos manuais e pintura: terça e quinta, das 14 às 16 horas, com a profa. Cidinha.

Momento de prosa e Contação de histórias: segunda, das 9h15 às 10h30, com profa. Donata.

Inclusão digital: segunda, das 8 às 8h45 e das 9 às 9h45, quarta, das 8 às 8h45 e das 9 às 9h45, e plantão na sexta, das 8 às 10 horas, com a profa. Donata.

O Círculo tem um coral e quem tiver interesse em participar, pode fazer um teste na sexta, das 9h50 às 10h50.

Endereço: **Rua Dr. Loyola, 533.**



PIC da Praça José Mortari Uma das atividades gratuitas na Vila Tibério

CSE VILA TIBÉRIO

Grupo de Dança: segunda, das 14 às 16 h. (ACS Helena)

Grupo de Artesanato: terça, das 14 às 16h30.

Grupo de Música: quarta, das 14 às 16h30, com apresentação de Ademir Gonzales e Fátima Bernardes

Grupo Comunitário de Saúde Mental: sexta-feira, mensal, das 14h30 às 16 horas. Ainda sem data definida para reinício. Voltará em março.

Coordenados pela agente comunitária Gilda Tahan

Endereço: **Rua Gonçalves Dias, 790**

UBS VILA TIBÉRIO

Saúde musical com apresentação de Ademir Gonzales e Fátima Bernardes. Toda quinta, das 14h30 às 16 horas.

Grupo de Artesanato: segunda, a partir das 16 horas.

Endereço: **R. Monte Alverne esquina com a 21 de Abril.**

CMSC VILA LOBATO

Grupo de Artesanato (Pintura): quarta, das 8 às 10 horas.

Grupo de Artesanato (Bordado): quinta, das 8 às 10 h.

Endereço: **Rua João Alves Pereira, 175 - Jd. Antártica.**

RIBERLAJES
Peça orçamento pelo ZAP: (16) 3622-2333
(16) 99185-6886
e-mail: riberlajes@oi.com.br
3622-4131
RIBEIRÃO PRETO

CHAVEIRO DURAN
Residencial, Automotivo
Serviços e Peças
Chaves Codificadas
www.chaveiroduran.com.br
Chaves / Fechaduras / Cadeados

Amolação de Alicatinhos

Carimbos

Baterias p/ relógios

Rua Aurora, 1043
(em frente a caixa d'água)
3630-2025
9.9961-4557

Padaria Villa Pães
Com muitas novidades!
Cardápio variado todos os dias

AOS DOMINGOS
TEMOS FRANGO ASSADO,
MAIONESE E SALPICÃO
A LINHA DA ROTISSERIA

Saiamos da Dr. Loyola, agora em novo endereço
(16) 3966-4211 (16) 98262-2726
Rua Luiz da Cunha, 1113 - V. Tibério

MARCENARIA CARDOSO
Desde 1974
Móveis Planejados

PARCELAMOS EM ATÉ 24x

Tel.: (16) 3633.0613 / 99159-1071
www.marcenariacardoso.com.br
Rua Rodrigues Alves, 246 - Vila Tibério

JÚNIOR BATERIAS

DISK BATERIAS 24 HORAS
3636-6580
99202-8107

BATERIAS MOURA
60Ah
R\$ 420,00
2 anos de garantia

RUA BARTOLOMEU DE GUSMÃO, 339 - VILA TIBÉRIO

BERGAMO SUPERMERCADO
O MENOR PREÇO DE CADA DIA

Chegou o supermercado com o menor preço de cada dia

Venha conferir!

Rua Bartolomeu de Gusmão, 724, Vila Tibério

Trabalho de mestrado sobre a formação da Vila Tibério

A dissertação de mestrado de Ana Carolina Valente Ribeiro traz uma nova visão sobre a formação da Vila Tibério. Por meio de uma pesquisa histórica documental, utilizando fontes primárias como escrituras cartoriais e processos jurídicos, e fontes secundárias como jornais do período, a pesquisadora buscou as principais causas da formação do loteamento Vila Tibério. As buscas foram realizadas nos acervos do Arquivo Público e Histórico de Ribeirão Preto, no setor de microfilmagem da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, e nos cartórios de notas, civil e de imóveis de Ribeirão Preto e Descalvado.

Carolina Valente é formada em Arquitetura e Urbanismo pelo Moura Lacerda e em História pela Barão de Mauá. Atualmente, é professora da

rede pública estadual de ensino. Sua pesquisa sobre a Vila Tibério, em nível mestrado, foi desenvolvida entre 2018 e 2022 no IAU/USP – Instituto de Arquitetura e Urbanismo da USP de São Carlos, na linha de Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo.

O trabalho está dividido em três partes. No primeiro capítulo, a pesquisadora parte de um breve esclarecimento sobre a formação do interior paulista, onde apresenta uma primeira família de proprietários das terras que vieram incorporar a Vila Tibério, assim como as primeiras fazendas formadas por eles.

Já no segundo capítulo, apresenta Tibério Augusto Garcia de Senna e seus familiares,



explorando a trajetória desses personagens durante suas migrações entre as localidades do novo oeste paulista, até que se tornassem os “novos” proprietários das terras em que viriam formar a Vila Tibério. Ela especula ainda as estratégias utilizadas por eles para construírem um patrimônio local e alcançarem boas posições econômicas, políticas e sociais.

Por último, no terceiro capítulo, a pesquisadora aborda o papel do Brasil cafeeiro no final do século XIX, em um cenário econômico mundial de crise produzida pelo capitalismo, incluindo elementos como a instalação da estrada de ferro, a imigração

europeia e a abolição da escravatura: fator significativo para que Tibério chegasse a obter as terras em que loteou a Vila. Nessa última parte do trabalho, ela traz detalhes do loteamento, como as dimensões dos terrenos, proprietários e valores dos primeiros lotes vendidos, delimitando uma área do bairro que chama de “área primitiva”.

Por fim, traça um paralelo entre o nascimento da Vila Tibério e o surgimento dos primeiros estabelecimentos fabris de Ribeirão Preto, produzindo uma análise que mostra, por meio dos dados levantados, se a fabricação sistemática existente na cidade no final do século XIX, teria, de fato, influenciado a formação fundiária da Vila Tibério, ou se, talvez, a Vila teria nascido da dinâmica da especulação de terras locais em função do auge da cafeicultura.

Os principais pontos do trabalho

1 – Tibério Augusto Garcia de Senna (foto) nasceu em 1840 na vila de Camanducaia: um pequeno povoado no Sul de Minas Gerais formado pelo ciclo do ouro, localizado a 130 quilômetros da cidade de Campinas. Era filho de Bernardino Augusto Garcia de Senna e Ignácia Leandrina Garcia de Senna.



Tibério Augusto Garcia de Senna

2 – Em 1864, aparecia em Belém do Descalvado, contando então vinte e quatro anos de idade, se dizendo guarda-livros (hoje contador) e negociando terras. Há registros de já estar casado com Deolinda, filha de João Franco de Moraes Octávio, então Coronel Vacinador do vilarejo.

3 – Seguindo os passos de seu sogro João Franco, foi também membro da maçonaria. Em meados de 1875, aparece novamente nos registros de Descalvado em meio a uma procuração coletiva pedindo a manutenção dos direitos dos maçons brasileiros e estrangeiros no Brasil. Permanece em Descalvado, com a família Franco, até meados de 1876, quando deixaram o lugar em direção a Vila do Ribeirão Preto.

4 – Em 1876, aparece residindo no “Segundo Quarteirão” da Vila do Ribeirão, sendo também eleitor geral da paróquia: uma posição considerável

no colégio eleitoral, significando que além de estar oficialmente fixado na Vila do Ribeirão Preto, possuía renda anual igual ou superior a 200 mil de réis. Teria chegado a Ribeirão um ano antes de João Franco, que somente 1877 aparece nos registros de Ribeirão Preto, assumindo o posto de fabricante local. Dois meses depois, João Franco

foi nomeado o primeiro coletor de impostos da Vila, inaugurando a coletoria local.

5 – No mesmo mês em que se tornou fabricante, João Franco protagonizou a mais onerosa aquisição de terras da região, comprando de Ananias José dos Reis uma parcela de terras da fazenda Laureano pelo valor de 33 contos de réis. Ali, edificou sua nova casa de morada, a Fazenda Monte Alegre.

6 – João Franco comprou também uma pequena parte da fazenda do Ribeirão Preto Abaixo que fazia divisa com suas terras da fazenda Laureano, formando uma única e nova fazenda. Sobre essas terras da Ribeirão Preto Abaixo, a partir de 1890, Tibério construiu seu próprio bairro.

7 – João Franco fazia uso de maquinário a vapor para o beneficiamento de café que, paradoxalmente, era operado pela mão-de-obra escrava.

Inclusive, mantinha a maior escravaria da região. A escolha pela mão-de-obra escrava o levará a falência ainda no século XIX quando grande parte de seu investimento estará perdido com o fim da escravidão. Esse fenômeno, inclusive, foi um dos gatilhos para a formação da Vila Tibério.

8 – Em abril de 1879, João Franco foi mandante de uma tentativa de assassinato por dívidas de terra, das quais ele era o devedor. Chegou a ficar preso por isso. Em dezembro do mesmo ano, volta a aparecer nos autos da vila do Ribeirão Preto por uma permuta feita com terras endividadas.

9 – Depois de aproximadamente quatro anos que Tibério havia se instalado em Ribeirão Preto, isto é, em 1880, podemos vê-lo negociando parcelas de terras em fazendas da região.

10 – Uma notícia publicada no Diário Popular de São Paulo mostra a ligação da família com a escravidão. Eloy Franco (um dos filhos de João Franco) acabou assassinado a machadadas na face por uma escrava em sua propriedade. Ao confessar o crime, a escrava não demonstrou qualquer arrependimento, pois dizia finalmente livrar seus familiares dos terríveis maus tratos em que eram submetidos. A notícia dizia que a autora do assassinato confessou o crime dizendo: “Matei meu senhor para livrar meus filhos e marido dos castigos bárbaros que sofriam. Matei

e não me arrependo”. Foi encontrado na fazenda, amarrado como Cristo, um escravo que estava nessa posição havia mais de 8 dias, constando ele ser o marido da assassina.

11 – Entre 1879 e 1892, João Franco enfrentou sérios problemas financeiros. Além da oscilação do café, os Franco de Moraes preferiram hipotecar a terra e investir em escravos, no lugar de investir na terra, adotando a mão-de-obra livre. Com a Abolição, o resultado não poderia ser outro que não a falência. Para evitar que perdessem tudo, João Franco passou seus bens aos familiares, dentre

Com a Abolição, o resultado não poderia ser outro que não a falência. Para evitar que perdessem tudo, João Franco passou seus bens aos familiares, dentre eles, Tibério.

eles, Tibério. Nessa altura dos acontecimentos, João Franco era dono do maior saldo devedor entre todos os negociantes da categoria cafeeira da região de Ribeirão Preto, acumulando uma dívida de 657

contos de réis. Logo após a libertação dos escravos, se viram forçados a vender a grande Monte Alegre, e o fizeram em três partes.

12 – A venda da Fazenda Monte Alegre foi feita por Franco Filho, que aparece negociando com Francisco Schmidt e Arthur Diederichsen, ao final do ano de 1890, a sede da Monte Alegre, incluindo alguns cafezais, máquinas a vapor de beneficiamento de café e um engenho de serra vertical. Depois, numa segunda venda, Franco Filho aparece negociando somente com

Schmidt um sítio na mesma Fazenda. Já a terceira venda foi feita apenas alguns meses depois, por Afonso Franco – também filho de João Franco. Essas vendas, feitas no auge da cafeicultura em Ribeirão Preto, mostram a dificuldade financeira enfrentada pela família. Afinal, a Fazenda Monte Alegre representava o maior patrimônio que tinham construído entre o final dos anos de 1870 e no decorrer dos anos de 1880, incluindo investimentos que vão da ampliação territorial da fazenda até a construção do casarão, plantio cafeeiro e a implantação de máquinas de beneficiamento.

13 – Com mais de 70 anos de idade e, em meio a todos esses acontecimentos de bancarrota financeira, e possivelmente a perda de poder e/ou prestígio local, o Coronel João Franco acabou falecendo em 1893, por motivos desconhecidos. A crise financeira seguiu firme entre os Franco de Moraes, ou, pelo menos, entre alguns deles, como é o caso de Franco Filho, que três anos depois da morte de seu pai, em 1896, acabou preso na Vila do Ribeirão Preto por passar moedas falsas no mercado.

14 – Embora os anos de 1890 tenham sido marcados pela derrocada financeira dos Franco de Moraes, e pela morte do patriarca da família, Tibério parecia naquele momento iniciar um novo e último ciclo de negociações. Nas eleições de 1892, quando contava então 52 anos de idade, passou a ocupar, como suplente, um cargo de vereador até o ano de 1896.



Bistrô Coliseu
Bar e Petiscaria



Prato Feito
R\$ 13,99

▪ **Marmitex**
(econômico)

▪ **Marmitex**
(executivo)



Salgados
a partir de
R\$ 3,00



Marmitex
a partir de
R\$ 12,99

▪ **Marmitas**

▪ **Prato Feito**

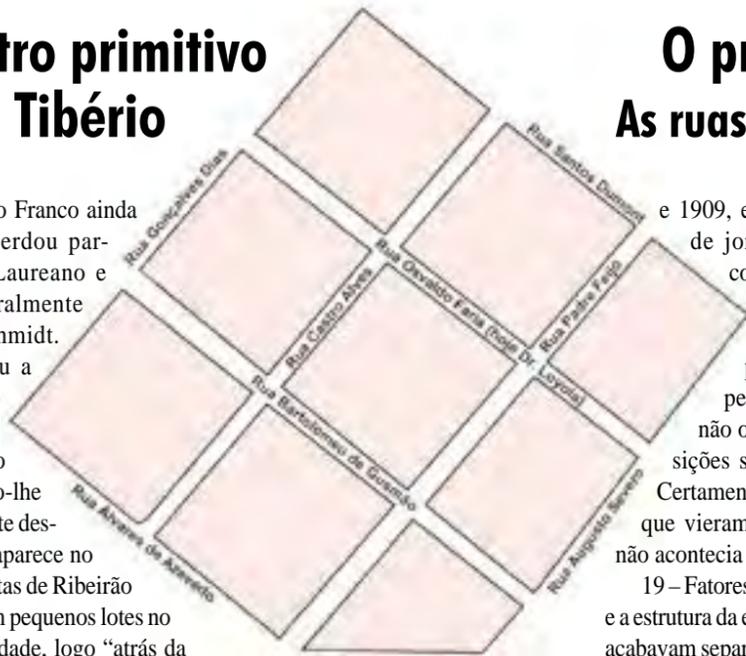
Rua Santos Dumont, 938 - Fone 3635-1194 (16) 99458-0746 / 99234-4522

Perímetro primitivo da Vila Tibério

15 – De João Franco ainda vivo, Tibério herdou parte da fazenda Laureano e a vendeu integralmente a Francisco Schmidt. Também vendeu a ele outra porção da fazenda do Ribeirão Preto Abaixo, restando-lhe uma pequena parte dessa fazenda, que aparece no 1º cartório de Notas de Ribeirão Preto, vendida em pequenos lotes no “subúrbio” da cidade, logo “atrás da estação ferroviária”, conforme indicam as descrições das vendas.

16 – Um memorial anexado aos autos de divisão da fazenda Monte Alegre, redigido por um engenheiro em 1902, mostra que as terras detrás da estação eram de “baixa cultura” e “cobertas com pastos e capoeiras”. Ou seja, se vendidas a um fazendeiro, teriam baixo valor comercial. Considerando o padrão dos negócios que Tibério vinha fazendo desde os tempos de Descalvado (de vender frações de uma grande gleba), a melhor saída seria lotear aquele local que, além de não ser apropriado para a lavoura, era bastante próximo à cidade e, principalmente, ao transporte ferroviário. Assim, Tibério criou um conjunto de, no mínimo, sete quadras. Também estabeleceu um arruamento com os nomes dos seus próprios filhos: Antônio, Lincoln Augusto, Mirandolina, Minervina, Ernestina, Tibério Filho, Itagiba Augusto, Itacolomy Augusto, Godofredo, Simidoceia, Tancredo, Mário, Graco, Álvaro e Ernestina. Inclusive, pode ter sido ele mesmo quem deu à Vila o seu próprio nome.

17 – Entre 1893 e 1898, Tibério vendeu os primeiros lotes da Vila, e as medidas variavam entre 400m² e 1.920m². Em uma primeira venda feita em 1893, um lote de 480m² valia em torno de 200 mil réis, já em 1898, um lote com as mesmas medidas subia para 600 mil réis, indicando uma valorização de 150%. A princípio, essa “alta” parece estar associada a especulação das terras no bairro, mas a pesquisa indica estar mais ligada a localização dos terrenos dentro do próprio loteamento, pois, ainda em 1898, Tibério vendeu dois terrenos de 960m² por apenas 250 mil réis,



tornando clara a distinção de valores do metro quadrado dentro do mesmo ano. Talvez, os lotes mais próximos à ferrovia pudessem ter maior valor em relação àqueles mais afastados da região central de Ribeirão. Isso porque Tibério conseguiu negociar um total de apenas 10 lotes com seis compradores das, pelo menos, sete quadras estabelecidas por ele no local, fato que poderia demonstrar uma baixa procura, se considerada a quantidade de entrantes na cidade naquela década e o período de cinco anos de vendas.

18 – Sobre as primeiras famílias que compraram os lotes de Tibério, foi feita uma busca no acervo do Museu da Imigração, em São Paulo, e encontrados registros de entrada deles no Brasil. Sobre os Catapane, por exemplo, encontramos 3 famílias de origem austríaca e italiana estabelecidas na capital paulista, onde exerciam profissões como sapateiro, cocheiro e lavrador, tendo chegado ao Brasil entre os anos de 1890 e 1900. Já sobre os Felício, encontramos 23 famílias espalhadas pelas cidades de Morrinhos, São José do Rio Pardo, Bauru, Avaré, Agudos, Leme, Araras, São Paulo e Cravinhos. A família Felício veio para o Brasil das regiões de Lisboa e Gibraltar entre os anos de 1886 e 1912, e trabalhavam como lavradores, pedreiros e oleiros. Sobre os Donelli, encontramos apenas 5 famílias divididas entre os destinos de Guariba e Rio Claro, todos eram lavradores vindos da Itália entre 1888 e 1897. Por fim, os Sarti totalizavam 42 famílias divididas entre as cidades de São Paulo, Piracicaba, Rio Claro, Ribeirão Preto, Mococa, Anápolis e Jaguari. Vieram de Genova e do Rio de Janeiro entre os anos de 1883

O primeiro lote, de 480m², foi vendido em 1893 As ruas tinham, originalmente, o nome dos filhos de Tibério

e 1909, e exerciam os ofícios de jornaleiro, lavrador e cordoeiro. Assim como a maioria dos imigrantes que vieram para o Brasil naquele período, essas famílias não ocupavam grandes posições sociais e econômicas. Certamente, com os integrantes que vieram para Ribeirão Preto não acontecia o contrário.

19 – Fatores como o ribeirão Preto e a estrutura da estação ferroviária, que acabavam separando a Vila Tibério e a área central da cidade, não impediram Tibério de seguir especulando o seu mais “novo” negócio. Em meados de 1895, chegou a implantar uma olaria local visando produzir e vender tijolos de barro para a construção das casas da Vila Tibério, mas a qualidade inferior da argila levou a olaria ao abandono no ano seguinte.

20 – Na década em que loteou a Vila, Tibério contava com pouco mais de cinquenta anos de idade, e, em meio à ocupação de um cargo político e à implantação de um empreendimento que fazia crescer Ribeirão Preto, contraiu hepatite e faleceu em julho de 1900, aos 60 anos.

21 – Deolinda, que ao lado de Tibério havia já sepultado dois de seus filhos, Álvaro e Ernestina, ficou viúva aos 51 anos de idade e com 5 filhos ainda adolescentes: Godofredo, Itacolomy, Simidoceia, Tancredo e Mário. Teve de enfrentar o luto de seu marido, mas também uma aparente dificuldade financeira que a levou a uma tomada de decisão que mudaria o destino do loteamento criado por ele.

22 – Apesar da consolidação física da Vila Tibério, o loteamento não era oficialmente reconhecido como parte urbana de Ribeirão Preto. Em 1903, Antônio Augusto Franco, um dos filhos de Tibério, se dizendo proprietário das terras da Vila, entrou com um pedido de reconhecimento da área como parte pertencente à cidade. As atas de reunião sobre o assunto contam que Antônio requeria novos nomes para o arruamento da Vila Tibério, eram eles: Santos Dumont, Osvaldo Faria, Bartholomeu de Gusmão, Al-

vares de Azevedo, Augusto Severo, Padre Feijó, Castro Alves e Gonçalves Dias. Isso significa que foi o próprio Antônio que escolheu os novos nomes das ruas da Vila Tibério, modificando aqueles escolhidos por seu pai quando deu início ao loteamento. Embora solicitasse a renomeação das ruas, Antônio pediu para que se mantivesse o nome do bairro como “Vila Tibério”, e assim se deu a sua oficialização, pelo 1º artigo da lei de n.º 95 de 1904, e a denominação das ruas pelo 2º artigo da mesma lei. Mais tarde, a lei de n.º 218 renomearia a rua Osvaldo Faria para Doutor Loiola.

23 – Nesse mesmo mês, compareceu ao 1º Cartório de Notas de Ribeirão Preto como credor hipotecário, Elisiano Ferreira de Camargo Andrade, pretendendo executar um restante

Em 1903, filho de Tibério pediu na Câmara reconhecimento da área como parte urbana da cidade, requerendo novos nomes para as ruas.

de dívida hipotecária que já se somava em 11 contos e 910 mil réis, correspondente ao débito principal e mais juros. O bem hipotecado eram 46 hectares de terras na fazenda do Ribeirão Preto Abaixo, divisa com a Laureano, e os credores reivindicados, Deolinda e seus filhos. Isso pode significar que parte das terras que hoje compõem a Vila Tibério foram, através do pagamento dessa dívida, parar nas mãos de Elisiano Ferreira, deixando de ser propriedade dos herdeiros de Tibério ainda em 1903.

24 – Em 1934, Deolinda Franco de Moraes Garcia morreu, aos 85 anos, por astenia senil associada a arteriosclerose. Ela havia nascido em Valença, no Estado do Rio de Janeiro, e faleceu em sua casa na Rua São Sebastião, 55.

25 – Em 1907, um conjunto de “comerciantes, proprietários e industriais” dizendo-se moradores da

Vila, representaram junto à Câmara Municipal uma solicitação de ligação de luz elétrica no bairro.

26 – Provavelmente, pela chegada da energia elétrica no bairro e pelos terrenos disponíveis à beira da linha férrea, a Companhia Cervejaria Antarctica pode instalar uma filial sobre as terras da Vila Tibério no ano de 1911, quando, de fato, foi implantada uma grande fábrica local.

27 – A partir daí a Vila Tibério passou a constar nos mapas oficiais de Ribeirão Preto. Em meados de 1911 e 1914, ao elaborar uma planta cadastral do município, a empresa Força e Luz incluiu a Vila Tibério como bairro integrante do núcleo urbano, representada então por um total de 29 quarteirões.

28 – Após esses acontecimentos, surgiram outras importantes instalações na Vila, como o Antigo Banco Construtor, que em 1912, transferiu a parte pesada de sua indústria para os galpões da Vila Tibério, o atual Santuário Nossa do Rosário que em 1914 foi elevado a Paróquia e teve a igreja inaugurada em 1919, a criação do Botafogo Futebol Clube em 1918 e o 3º Grupo Escolar em 1921, que posteriormente recebeu o nome de Dona Sinhá Junqueira, edificado em frente à Praça Coração de Maria. É importante destacar que essas novas instalações não foram feitas no perímetro primitivo do bairro, e sim em uma expansão posterior. Portanto, o trabalho sugere que a chegada da Cia. Antártica pode ter auxiliado o desenvolvimento da Vila Tibério, mas não foi a responsável por sua formação, uma vez que a fábrica foi instalada quase 20 anos depois da venda do primeiro lote. A Vila foi formada pela especulação de terras locais gerada pelo ciclo cafeeiro ainda no final do século XIX.

ultragaz
Rapidez e Segurança

GÁS
110,00
13Kg

PROMOÇÃO!

☎ 99224.3242
3630.0717

Rua Santos Dumont, 741
esquina Conselheiro Saraiva

PEDRÃO
PVC

TEM SEMPRE UM PEDRÃO PERTINHO DE VOCÊ!

LOJA 1 - RIBEIRÃO PRETO - RUA MARTINHO PRADO, 897 - TEL. 3434-3028
LOJA 2 - BRITÁNICIA - AV. NOSSA SRA. APARECIDA, 700 - TEL. 3425-7890
LOJA 3 - RIBEIRÃO PRETO - AV. MAURÍCIO BRAG, 322F - TEL. 3814-1421

📍 PEDRÃO PVC BRASIL | 📍 PEDRÃO PVC | WWW.PEDRÃO.PVC.COM.BR

Maurício Contabilidade
49 anos de tradição e confiabilidade

R. Luiz da Cunha, 275 - Vila Tibério
Fone: (16) 3635-3336 ☎ 99799-8019

mauriciocontabilidade.com.br

POEC

www.mauriciocontabilidade.com.br

Panificadora & Restaurante

Nossa Sra. Aparecida

FESTIVAIS
Toda quinta de março

Dia 2 - Salgados e Pizzas
Dia 9 - Sonhos
Dia 16 - Pastéis
Dia 23 - Morango
Dia 30 - Pães recheados

☎ **99633-2956**
3630-1464 / 3633-5849

R. CONSTITUIÇÃO, 1365 - VILA TIBÉRIO

📄 Curta nossa página

Por quê o Museu Histórico e o Museu do Café de Ribeirão Preto estão abandonados?

Parte II

VISITA AOS MUSEUS

Desde as fundações do Museu Histórico e de Ordem Geral Plínio Travassos dos Santos e do Museu do Café Cel. Francisco Schmidt, essas instituições enfrentam desafios de manutenção física, e nos parece que foram derrotadas pelos descasos das autoridades governamentais e empresariais locais. Há muito se anuncia que há patrocínios empresariais para a restauração dos museus – o que não acontece há seis anos, apesar de terem sido divulgados na imprensa.

Os poucos projetos de recuperação dos museus da gestão da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, e que conseguiram dar “sobrevivência” aos museus, não foram suficientes para manter os museus abertos e funcionando. Hoje, os museus agonizam pelo abandono. Entre 2000 e 2003, quando dirigíamos as duas instituições, com planejamento para recuperação do Museu Histórico, tivemos apoio do Condephaat, coordenado pela Secretaria de Cultura da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto e pela Associação dos Amigos dos Museus. Pudemos manter atividades como cursos, oficinas e projetos de visitação pública, sem deixar de cumprir, com rigor e dentro de nossas possibilidades, a proteção do acervo durante a manutenção do telhado, realizar a troca de assoalho da varanda com madeira semelhante à original, higienizar os porões e trocar a fiação elétrica para manter a segurança do acervo e garantir a visitação dos usuários do museu. O número intensificado de visitantes aos domingos no Jardim Botânico chamava a atenção da imprensa. Naquele momento, os museus ofereciam gratuitamente cafezinho e bolachas ao som do inesquecível Chorinho do Museu, projeto cultural que acontecia no Belvedere, no Jardim Botânico dos museus, e agregava alunos da USP, turistas e pessoas da comunidade. Não foi difícil perceber que, durante as primeiras visitas aos museus, as crianças e adolescentes de muitas pequenas cidades, bairros e vilas, matriculados em escolas públicas e privadas das cidades da Região Metropolitana, era indicial o despertar da consciência de que o adjetivo “velho” para



Apresentação Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto. Reabertura do Museu Histórico Plínio Travassos dos Santos em 2002. Foto: SMES, 2002, Acervo pessoal.

caracterizar um objeto, depois das visitas, era trocado por outro adjetivo: “antigo”. Ao reconhecerem e receberem o impacto de encontrar, pela primeira vez, um objeto que não está em circulação na sociedade de consumo, utilizam outras palavras que indicam as noções do tempo passado com valor histórico. O velho passa ser o antigo, na escala do tempo.

Esses objetos são ferramentas de arar a terra, um pilão movido a água, uma onça empalhada assustada com o olho morto, o secreto baú e a louça de ágata do barão, a máquina registradora do comércio, o mobiliário da antiga Estação Mogiana, moedas pesadas sem valor monetário, esculturas enormes de imigrantes esculpidas com gestos visionários do futuro incerto. Plínio Travassos dos Santos, advogado, viveu para formar os dois museus, entre 1943 a 1956. Desde jovem reunia objetos em sua residência, com a perseverança de quem acredita na arte de colecionar. Ele armazenou durante mais de uma década, em ambientes de sua residência e no Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura de Ribeirão Preto, do qual foi funcionário, objetos que recebia como doações de famílias da região de Ribeirão Preto, de fazendas e de artistas, e caracterizou duas coleções do ponto de vista do Museu de História Natural e da Cultura do Café. Com talento de historiador e museólogo, participou de congressos, seminários e reuniões em Ouro Preto, São Paulo e Rio de Janeiro, e conseguia outros objetos e patrocínios para formar as coleções e abrigar, em vitrines, o que considerava um objeto significativo da cultura local e brasileira. Depois

de quase 20 anos de trabalho árduo, aconteceu a inauguração do Museu Histórico dentro do Campus da Universidade de São Paulo, a instituição museológica que daria dignidade a Ribeirão Preto e, com reconhecimento histórico do que havia sido plantado em sua terra roxa, o Café, demonstrava denso capital cultural na modernidade brasileira.

O nome da cidade percorreu o mundo e o museu recebia, naquela época, alunos, pesquisadores e autoridades, organizava concursos, festas e desfiles, e criou uma das melhores Bibliotecas Públicas de Ribeirão Preto, hoje totalmente comprometida pelo abandono, descaso, umidade, pragas e negacionismo. A sede do primeiro museu, o Museu Histórico, fundado por Plínio Travassos dos Santos, ocupou a sede da fazenda Monte Alegre em 1952 e, não por acaso, foi considerado o “único museu do Café” do Brasil, na confusão terminológica entre Museu Histórico e Museu do Café.

Assim, o jornal anunciava:

Iniciado o Museu Municipal num simples salão da Inspeção Escolar, com a exposição de meia dúzia de excelentes “gessos” de esculturas e telas de pinturas, a 28 de março de 1950, principiou a despertar algum interesse, e, só então, o Prefeito consentiu que trabalhássemos pela obtenção de um prédio apropriado, ainda que por empréstimo – o único disponível, propriedade do Estado, ao saudoso Cel. Francisco Schmidt, o Rei do Café, em seu tempo, situada dentro de grande parque arborizado, de quase 20.000 metros quadrados, a menos de quatro quilômetros do centro da cidade, Fazenda então sede de uma escola prática de agricultura e hoje da Faculdade de Medicina, de Ribeirão Preto, destacada instituição da Universidade de São Paulo. (Diário da Manhã, 1950) (Espírito Santo, 2009, p. 159)

(continua na próxima edição)

Autoria

Prof. Dra. Silvia Maria do Espírito Santo. Docente na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto. Ex-diretora do Museu Histórico Plínio Travassos dos Santos e Museu do Café Cel. Francisco Schmidt (2001-2003), e ex-coordenadora de Memória da Secretaria de Cultura da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto (2001-2003).

A região da Vila Tibério e Sumarezinho ganha uma nova avenida...

LOJA 2

Peça seu orçamento por e-mail: avenidamateriais.loja2@hotmail.com

Loja 1
3610-8000

Loja 2
3630-4555

Rua Luiz da Cunha, 1100 com entrada pela Av. Antônio e Helena Zerrener, 721

- ❖ Areia, Pedra
- ❖ Cimento, Cal
- ❖ Domus Acrílico
- ❖ Hidráulica, Elétrica
- ❖ Portas, Janelas
- ❖ Telhas, Tintas

Assados
Porções
Marmitex

www.cantinafrango.com.br
Cantina Frango Grill
Delivery
3877-3166
Rua Monte Alverne, 896 - Vila Tibério

SPANÓ 24 HORAS
ESTACIONAMENTO

Preços especiais para
Horistas Carros,
Diaristas / motos
Mensalistas e vans
e Pernoites

R. Rodrigues Alves, 371 - R. Luiz da Cunha, 365 - R. Gonçalves Dias, 374
Monitoramento 24 horas CFTV ☎ 16 98146-5091

Fone 3964-5720

CASA DE CARNES
CARLINHOS
Espetinhos e Carnes Temperadas

FONE: (16) 3630-1297

Rua Guilherme Schmidt, 386 - Vila Tibério
Casade carnes zac@yahoo.com.br

EXCURSÕES ROMILDA
(16) 3630-1537
☎ 98806-6350

CABO FRIO
HOTEL MALIBU PALACE
20/3 - 25/3 (cafês e jantares)

APARECIDA DO NORTE
HOTEL IMPERADOR
5/5 - 7/5 (pensão completa)

CALDAS NOVAS
TERMA DI ROMA
14/6 - 18/6 (pensão completa)

CALDAS NOVAS
HOTEL HOT SPRINGS
15/6 - 19/6

CALDAS NOVAS
TERMA DI ROMA
12/7 - 16/7 (pensão completa)

REGIONAL
MATERIAIS ELÉTRICOS

“A ELETRICIDADE LEVADA A SÉRIO”
Toda Linha de Material Elétrico
Residencial, Comercial, Industrial e Usinas

Fone: (16) 2111-7100 / fax: (16) 2111-7114

R. Cel. Luiz da Cunha, 691 - CEP 14050-040 - V. Tibério
www.regionaleletrica.com.br - E-mail: regional@regionaleletrica.com.br

Documentário sobre madre Maurina premiado na Espanha

Produzido entre 2020 e 2021, o filme entrevistou ex-presos políticos, advogados, historiadores, religiosos e jornalistas que conheceram a freira dentro e fora das prisões

O documentário “Maurina: o outono que não acabou” acaba de ser triplamente premiado no Festival Cinema Independente de Sevilha - SEVIFF, Espanha. Os três troféus são pelo reconhecimento de “Melhor documentário de longa-metragem”, “Melhor diretor de documentário de longa-metragem” e “Melhor diretor estreante de documentário de longa-metragem”.



A cerimônia de premiação será realizada na cidade de Sevilha no final deste mês de fevereiro.

Produzido pela Kauzare Filmes, o documentário foi contemplado pelo Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo - PROAC em 2019 e já foi selecionado em outros quatro festivais internacionais. Conta a história real da freira Maurina Borges da Silveira, ex-diretora do Orfanato Lar Santana, presa em 1969 pela ditadura militar brasileira sob acusação de um suposto envolvimento com a Forças Armadas de Libertação Nacional - FALN. Maurina foi a única freira presa no período de regime militar e sofreu diversas torturas físicas e psicológicas durante sua prisão, passando pela cadeia pública de Cravinhos, e pelas prisões de Tiradentes e Tremembé. Em 1970, acabou sendo extraditada para o México.

Para retratar a história em seus 85 minutos de duração, o documentário entrevistou ex-presos políticos de Ribeirão Preto e São Paulo que conviveram e testemunharam a rotina e torturas à Maurina nas prisões. Também contou com o depoimento de historiadores, jornalistas, religiosos e o próprio advogado de defesa da Madre. As entrevistas são intercaladas com

imagens de arquivo e de reportagens da época, bem como animações e reconstituições com atores que dão vida à narrativa, reproduzindo os depoimentos e uma carta escrita pela própria religiosa enquanto extraditada no México.

O diretor do filme, Gabriel Silva Mendeleh, afirma que o objetivo do documentário é registrar e repercutir a história de Maurina, que ficou por muito tempo esquecida até na própria cidade onde vivia e foi presa. Com a repercussão internacional, a equipe acredita que o filme terá ainda mais credibilidade e alcance para cumprir este objetivo.

O filme “Maurina, o outono que não acabou” segue ainda aguardando o resultado em outros festivais de cinema ao redor do mundo antes de estrear no Brasil. A data de estreia deverá ser confirmada em breve.



Equipe que produziu o documentário

Carreira do jovem e premiado diretor

Atualmente Mendeleh atua na Rádio USP de Ribeirão Preto (107,9 MHz), onde produz e apresenta o programa Express Cultura. Formado em Audiovisual pela Universidade Federal de São Carlos, em 2009, aos 37 anos Mendeleh já acumula alguns trabalhos na área, como a codireção de curtas-metragens, produção em campanhas publicitárias e diretor de DVD de duas bandas. Mas essa é a primeira vez que atua como roteirista e diretor de longa-metragem.

Acupuntura Sistêmica

- ✓ Diminui distúrbios o sono e problemas hormonais;
- ✓ Elimina dores em diversas regiões do corpo;
- ✓ Trata estresse, depressão e ansiedade;
- ✓ Auxilia no processo de emagrecimento;
- ✓ Possibilita tratamento de lesões;
- ✓ Reduz sintomas de TPM e menopausa;
- ✓ Ajuda pessoas que querem parar de fumar.

Ventoterapia

- ✓ Aumento da circulação sanguínea local;
- ✓ Eliminação de contraturas musculares e pontos gatilhos;
- ✓ Fortalece vasos sanguíneos;
- ✓ Aumenta a produção de líquido sinovial dentro das articulações;
- ✓ Relaxa e acalma o corpo e a mente;

3636-1892/3610-2063
99764-5147
R. Gonçalves Dias, 336 - V. Tibério

Clinica FRANKLIN ALMEIDA

PILATES, RPG, MASSAGEM RELAXANTE, DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL, VENTOSOTERAPIA, ACUPUNTURA SISTÊMICA, FISIOTERAPIA E FISIOTERAPIA DOMICILIAR

NOTÍCIAS

Travessas serão recapeadas

A prefeitura de Ribeirão Preto criou uma licitação específica para levar novo asfalto a 80 travessas de diversas regiões da cidade que já estão recebendo asfalto novo. Juntos, os trechos somam quase 48 mil m². As 80 travessas estão localizadas em nove bairros da cidade, sendo treze na Vila Tibério/Vila Amélia.

VILA AMÉLIA:

Travessa Jorge Velho
Travessa José Vivanco Solano
Travessa São Pedro

VILA TIBÉRIO:

Travessa Antonio Moro
Travessa do Algodão
Travessa do Linho
Travessa do Papiro
Travessa do Rami
Travessa Lindoia
Travessa Maracanã
Travessa Perobal
Travessa Santana
Travessa Sinimbu

Prefeitura suspende coleta seletiva

A prefeitura de Ribeirão Preto informou, no dia 14/2, que foi suspensa a coleta seletiva de materiais recicláveis na cidade. O serviço, no atual formato, era realizado desde fevereiro do ano passado e atendia diversos bairros de Ribeirão Preto.

O serviço foi realizado pela empresa Carvalho Multi Serviços, ao custo de R\$1.180.988,00, pelo prazo de um ano. A Administração Municipal não informou as causas da suspensão do serviço, mas disse que uma nova licitação será publicada para renovação e ampliação do serviço.

Prefeitura orienta que a população encaminhe o material reciclável para os Ecopontos da cidade, que funcionam todos os dias, das 7 às 19 horas. Os recicláveis recebidos nesses locais são enviados para a Cooperativa Mãos Dadas, que já recebia o material da Coleta Seletiva.

ECOPONTOS

Os ecopontos são locais destinados à entrega voluntária de pequenas quantidades de resíduos recicláveis, da construção civil e inservíveis pela população. O serviço é gratuito e permite o descarte de até 1m³ de cada tipo de material.

Nos ecopontos, os municípios devem realizar o descarregamento, em caçambas distintas, para cada tipo de material, orientado pelos agentes ambientais, devendo ser integralmente triados pelo depositante.

O que pode ser descartado: resíduos recicláveis (papel, papelão, plástico, vidro e metal), resíduos da construção civil (entulhos, tijolos, telhas e restos de demolição) até o limite de 1m³ por mês, inservíveis (móveis velhos, sofás, colchões, armários) até o limite de 1m³ ou 1 unidade por mês.

Ecoponto Jardim Paiva

Av. Sen. Teotônio Vilella, 1285

Ecoponto Jardim Centenário

Rua Arthur Ramos, 1185

Ecoponto Alexandre Balbo

Av. Ettore e Aurora Corauci, 1375

Ecoponto Jd. Santos Dumont

Rua Guará, 2225

Ecoponto Jd. das Palmeiras II

Rua Poeta Fernando Pessoa

Aprovado projeto que altera funcionamento de ferro-velho

A proposta da Prefeitura de Ribeirão Preto, que limita o horário de funcionamento dos ferros velhos, impõe que sejam murados e que proprietários devam comprovar a origem dos produtos, foi aprovada na Câmara Municipal, por unanimidade, na sessão do dia 9/2.

Os estabelecimentos deverão ser murados em todo o perímetro, numa altura mínima de dois metros e meio. O local para armazenamento dos produtos deverá ser asfaltado e, obrigatoriamente, estarão dispostos em prateleiras ou bancadas, numa altura mínima de um metro e meio do chão.

Os estabelecimentos de-

vem obedecer ao horário de funcionamento que será das 6h às 19h, de segunda a sábado. O Projeto chama atenção para as penalidades que virão pelo não cumprimento das novas regras, que podem variar de multas, passando por interdição administrativa, lacração do estabelecimento, apreensão do bem e seu possível perdimento, e a cassação do alvará de licença e localização.

Na justificativa do projeto, a prefeitura afirma que a lei tem um intuito de combater o "elevado número de furtos de áreas em vias públicas, como fios, tampas de bueiro, objetos de metal, entre outros".

Ocupação do Lar Santana

O Jornal da Vila encaminhou à CCS - Coordenadoria de Comunicação Social da Prefeitura o que vai funcionar no Lar Santana depois que o mesmo for ocupado pela Secretaria da Educação e recebeu esta resposta:

"O projeto de restauro do Lar Santana foi apresentado ao prefeito. Em torno de 30 dias ele será finalizado e apresentado publicamente. O prédio será restaurado pela Secretaria Municipal da Educação, que ocupará o local após a reforma, com seus departamentos.

Uma licitação para elaboração dos projetos executivos ocorreu no começo de 2022 e a ganhado-

ra do certame foi a empresa TS2 Arquitetura e Construções Ltda Epp. A empresa já entregou o levantamento histórico da arquitetura da edificação, anteprojeto, estudo preliminar e projetos executivos. Agora o processo está na fase de finalização deste projeto executivo.

Na sequência será dada entrada nas aprovações nos órgãos competentes para assim abrir a licitação da obra e execução dos projetos desenvolvidos.

O local, após a restauração, contará com um café e uma área de convivência para toda a população".

PIRATININGA BEBIDAS
CARVÃO Cervejas geladas. Preços especiais: Skol, Brahma, Antarctica, Kaiser, Crystal e refrigerantes. Venha conferir nossos preços.
Rua Piratininga, 529 - Vila Tibério
Fone: 3963-2756

PARAISO
Frutas, verduras e legumes
Rua Paraíso, 949
Vila Tibério
Av. Ivo Pareschi, 1611
Portal do Alto
Tel: 16 3966 1272

ELETRÔNICA MOACIR
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
3625-5203
3625-9271
TELEVISORES MONITORES HOME THEATERS MICROONDAS
Rua Aurora, 366 Vila Tibério
E-mail: eletronicamoacir@gmail.com.br

Dra. Jéssica Tornici de Carvalho
Médica Veterinária
CRMV-SP 37118
Atendimento Domiciliar
(16) 99198-2866
e-mail: jessica.tornici@gmail.com

AQUA FISIO
Visando Saúde e Bem Estar
ACADEMIA
Hidroginástica Musculação Natação Infantil
PISCINA COBERTA E AQUECIDA
Rua Joaquim Nabuco, 725 - Vila Tibério
Fone: (16) 3636-8101

Você sabia que pode agendar sua doação com hora marcada?
HEMOCENTRO RP
08009796049

SUPERMERCADO STO. ANTONIO
46 anos de tradição
Conheça nossa seção de frios
Rua Cel. Luiz da Cunha, 840
Fone: (16) 3625-8316
Entrega em domicílio
Aberto diariamente a partir das 5 e meia da manhã

ADVOCACIA Aparecido Pezzuto
OAB 33.127 - SP
CAUSAS: CÍVEIS E PREVIDENCIÁRIAS (Separações e divórcios, alimentos, investigação de paternidade, despejos, cobranças, indenizações, inventários, contratos APOSENTADORIAS e PENSÕES, contagem de tempo de serviço, etc)
Atendimento: das 8 às 12 horas e das 15 às 18 horas
R. Epitácio Pessoa, 176 - V. Tibério - (16) 3636-4676 e 99993-3339



FOTOS FERNANDO BRAGA

A resistência das feiras livres

DEPOIMENTOS - FEIRANTES

FREQUENTADORES

As feiras livres vão acabar? Esta é uma pergunta que muitos fazem quando comparam as feiras de antigamente com as de hoje.

Alguns colocam a culpa nos supermercados e nos varejões, como o feirante Paulo.

Outros acreditam que as feiras ainda têm muita vida pela frente, como a feirante Edna.

E as feiras livres vão resistindo. Na Vila Tibério temos duas feiras semanais:

Toda quinta temos a Feira 1, localizada na rua Barão de Cotegipe, hoje contando com umas 10 barracas. Vai da rua Santos Dumont até o meio da Bartolomeu de Gusmão. No auge, a Feira 1 começava na rua Luiz da Cunha e ia até a rua Aurora. Antes, as barracas eram armadas na rua Martinico Prado, em frente à praça Coração de Maria. Lá podemos encontrar frutas diversas, legumes, temperos, pimentas, garapa, pamonha, curau e bolo de milho, café especial moído na hora, e ovos.

Já a Feira 2, que acontece aos domingos na rua Dois de Julho, entre as ruas Bartolomeu de Gusmão e um pouco acima da Jorge Lobato. Já foi bem maior, com mais de 260 barracas, e tinha como início a rua Santos Dumont indo até a Monte Alverne. Hoje são pouco mais de 50 barracas, vendendo frutas, legumes inteiros ou picados, ovos, frangos em pedaços, comida japonesa, pães, doces e queijos, pamonha, curau e bolos de milho, pastel dos mais variados sabores, garapa, especiarias, perfumes e utilidades para o lar.



Carlos Roberto Flauzinho, de 65 anos, teve lanchonete na rodoviária por 25 anos. Há 15 está na Feira 2, na esquina com a Jorge Lobato, vendendo pastel e garapa.



Carlinhos, 64 anos, vende plantas na feira desde 1978. Passou a vender roupas há alguns anos. Acha que a feira vai resistir.



José Luiz Fernandes, o Toco, de 65 anos, começou a trabalhar na Feira 1 com os pais em 1961. Aí, quando a Feira 2 começou, em 1967, mudaram para o novo local vendendo frutas nacionais e legumes. Tempos depois passaram a vender também frutas importadas e pararam com os legumes. Trabalhou até 1991.

“As feiras estão acabando. Vão durar enquanto tiver feirante antigo, que já tem clientela. Feirante novo não aguenta”.

Toco já fez parte do Conselho Municipal de Feiras Livres, participa da diretoria do Clube de Feirantes desde 1976 e já foi presidente do clube.



Denise Spilla, filha do seu Pedro sapateiro, gosta muito da feira. Diz que as frutas e verduras duram mais que do supermercado.



Almir Vittori acha a feira muito boa e que é legal encontrar os amigos.



Paulo César Brancaglioni, de 60 anos, está há 45 na feira vendendo banana. Começou com o tio e está por conta desde 1986. Vender banana é uma tradição de família. O avô participou da primeira fila livre de Ribeirão Preto, na rua Sete de Setembro. Diz que hoje, a feira está apenas 30% do que foi.

Paulo afirma que sua participação na feira não terá continuidade, pois os filhos, já formados, não querem nem saber da feira.

Diz também que a concorrência dos supermercados e principalmente dos varejões atrapalharam muito a feira. E que os jovens já não comem tantas frutas como antigamente.



Érika e Nelson trabalham com pastel há mais de 30 anos. Érika na Feira 2 e Nelson na Feira 1. São moradores da Visconde de Taunay.



Edna Yamada, é engenheira química, mas trabalha com verduras na feira há uns 30 anos. A barraca começou com o seu pai, Antônio Yamada, há 60 anos. O pai tinha chácara nos fundos da Vila Amélia. A barraca de dona Edna tem promoção com pacotes de legumes a 1 real. Ela acha que a feira é ótima e que vai muito longe ainda. Na foto, Edna está entre a filha Débora e o irmão Rubinho.



João Fernando Bovo gosta de encontrar os amigos e diz que a feira tem bons produtos.



Antônio Carlos Capretti gosta da diversidade da feira. Vem todo domingo com a esposa saborear um pastelzinho.



Luiz Casaquia frequenta a feira toda semana onde faz suas compras semanais.

O início

As feiras livres foram criadas por lei, em 1948, pelo então prefeito José Magalhães e implementadas em 1954, pelo prefeito Condeixa Filho. O primeiro ponto de funcionamento foi na Praça Sete de Setembro.

KITUT'S
Panificadora e Marmitaria

Assados aos domingos
Marmiteix de 2ª a sábado
Pães - Bolos - Pão de Queijo

16 3966-6674 / 99193-8666
Horário de entrega das marmiteix: das 11 às 13h30

ifood Entrega gratuita na Vila Tibério
R. Piratininga, 805
esq. c/ Machado de Assis

Disk Produtos de Limpeza e Piscinas

Av. do Café, 1.584
Fone/fax: (16) 3630-0600

Economize o produto e não o ambiente

Linha de limpeza e tratamento de pisos Industrial - Residencial e Automotivo
Linha completa de produtos para piscina Genco / HTH / Mantisal / Hidrosan

CASA DA BORRACHA
Ribeirãopretana

Mangueiras - Mangotes - Correas - Botas - Luvas - Lençol e Passadeira de Borracha
Rodas e Rodízios - Gaxetas - Papelões - Cortiças - Feltros - Polias de Ferro e Alumínio
Arame pi Lacre - Lacre de Chumbo - Caleron - Vibra Stop - EVA

Fones: (16) 3625-0826 - 3635-1086
(16) 99105-5175
Av. Francisco Junqueira, 450/454/460

RODÍZIO GAÚCHO
CHURRASCARIA

Delivery pelos apps
ifood Rappi

americanas delivery RGC

3630-1006

Peça pelo telefone para retirar no local

Av. do Café, 1.400



Botafogo lança terceiro uniforme e homenageia Henrique Salles

FOTOS: JOÃO VICTOR MENEZES/ AGÊNCIA BOTAFOGO

Com homenagem à excursão histórica de 1962, quando conseguiu resultados expressivos e ganhou o apelido de Pantera das Américas, o Botafogo lançou oficialmente, no dia 13/2, o seu terceiro uniforme. E também homenageou Henrique Salles, ex-meia do Botafogo, que participou da excursão



Adalberto Baptista entrega a camisa a Henrique Salles

Aos 86 anos, o ex-meia Henrique Salles, que participou da excursão à Argentina, recebeu das mãos de Adalberto Baptista, presidente da Botafogo Futebol SA, a camisa comemorativa.

Henrique Salles jogou no Botafogo de 1959 a 1962, e também trabalhou no clube em outras funções, inclusive, foi membro do Departamento de Futebol em 1998, quando o Botafogo conquistou o acesso para a Série A do Brasileiro.

Nesta homenagem, Henrique Salles representa todos os atletas que participaram da primeira excursão internacional do Botafogo.

EXCURSÃO DE 1962

A primeira excursão internacional do Botafogo ocorreu em 1962. Entre 17 de janeiro e 25 de fevereiro, o Tricolor realizou 14 partidas em solo argentino e conquistou nove vitórias, três empates e sofreu apenas duas derrotas. Os triunfos foram diante de equipes tradicionais, como Estudiantes, Newell's Old Boys, Quilmes, Belgrano e Instituto de Córdoba.

Por conta do desempenho arrasador, o Botafogo ganhou o apelido carinhoso de "Pantera das Américas", conferido pelo jornal A Gazeta Esportiva.

CAMPANHA NA ARGENTINA

- 17/1/1962 - Quilmes 2 x 1 Botafogo
- 20/1/1962 - Estudiantes 3 x 5 Botafogo
- 24/1/1962 - Combinado Local 1 x 2 Botafogo
- 27/1/1962 - Ferrocarril Oeste 0 x 3 Botafogo
- 30/1/1962 - Combinado Local 1 x 4 Botafogo
- 2/2/1962 - Newell's Old Boys 1 x 2 Botafogo
- 4/2/1962 - Colón 1 x 1 Botafogo
- 6/2/1962 - C.A. Instituto 1 x 4 Botafogo
- 9/2/1962 - Talleres 0 x 0 Botafogo
- 11/2/1962 - Belgrano 2 x 3 Botafogo
- 14/2/1962 - A.A. Estudiantes 0 x 3 Botafogo
- 20/2/1962 - Boca Juniors 2 x 1 Botafogo
- 22/2/1962 - Sarmiento 2 x 2 Botafogo
- 25/2/1962 - Quilmes 0 x 2 Botafogo

A NOVA CAMISA

Produzido pela Volt Sport, fornecedora de material esportivo do clube desde 2021, a camisa é na cor azul, simbolizando a Argentina, local onde o Tricolor realizou uma série de amistosos em 1962. A camisa tem o adesivo de identificação "Pantera das Américas", alcunha que o time ganhou após vitórias importantes.

O projeto apresenta grafismos que formam o desenho do mapa da América do Sul, com o desenho do mascote do clube compondo a localização do Brasil. Nos ombros, o modelo conta com detalhes em preto e listras finas com as cores do Botafogo. Já nas mangas há faixas pretas, brancas e vermelhas.

Para os goleiros, o projeto é similar, com o bege como cor predominante. As mangas apresentam terminações em preto, além de detalhes para a continuação do desenho do continente.



O atacante Edson

A camisa é feita no tecido 'jacquard' belga que traz características de controle térmico e proteção contra raios solares, maximizando o desempenho esportivo.

As peças estão à venda na Pantera Shop e na loja online do clube. Os valores vão de R\$ 199,99 (infantil) até R\$ 229,99 (adulto), com desconto para os Botafanáticos, programa de sócios-torcedores do clube.



Leo Jardim no Vasco

Jogador assina com o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, contrato válido até o final de 2025. É o décimo reforço do clube para a temporada.

Nascido na Vila Tibério, revelado no Grêmio, Léo Jardim, com 27 anos, fez parte do elenco que conquistou a Copa do Brasil em 2016, a Libertado-

res em 2017 e o Campeonato Gaúcho em 2018. No ano seguinte, foi vendido ao Lille, da França.

O goleiro participou das campanhas do título do Campeonato Francês 20/21 e da Supercopa da França em 2021. Ao todo, atuou em 30 partidas pelo time.



BRIZA abre o jogo!

Luiz Carlos Briza

O menino da Vila e a camisa do Rei

José Mário Crispim nasceu em Sales Oliveira e com menos de dois anos se mudou para a Vila Tibério. Morou próximo ao Estádio Luiz Pereira e jogou no Juvenil do Botafogo até se transferir para o Noroeste. Ele foi o primeiro ribeirãopretano, e o único "tiberense" a vestir a camisa 10 do Santos FC depois que Pelé parou. Sua história é linda e grandiosa. Do Noroeste foi para o Palmeiras como sucessor de Ademir da Guia, pela elegância e semelhança de seu futebol. Jogou com a 10 da "Academia" no lugar de Ademir, mas com a longevidade de Da Guia, Zé Mário foi emprestado ao Santos.

COM O REI...

A primeira vez que vi Zé Mário jogar foi em Batatais, num final de ano, o meio-campo da seleção era Dudu e Zé Mário, como no Palmeiras quando Ademir da Guia não jogava. Em 1977, no Santos, Zé Mário atuava com a 10 consagrada por Pelé, mas com a chegada de Ailton Lira passou a usar a camisa 5. Foi com ela que ele marcou Pelé, no amistoso Cosmos x Santos, na despedida do Rei do Futebol. Depois de brilhante carreira também como técnico, subiu com o Botafogo para a Série B do Brasileiro em 1996, aposentou-se e reside em São Paulo, dedicando-se aos netos.



Zé Mário e Pelé no jogo Cosmos x Santos

Ao lado, jornal da época



Jogadores do Santos FC em 1977 reunidos para o jogo de despedida de Pelé no Cosmos. Da esquerda para a direita: Gylmar dos Santos Neves, Mauro Ramos de Oliveira, Zé Mário, Joel, Marçal, Mengálvio, Lima, Juary, Zito, Pepe, Dalmo, Ailton Lira e Fernando (ex-Comercial)

Locação de Andaimes e Equipamentos para Construção
 (16) 3914-2630 | 99335-0098
 Rua Júlio de Mesquita, 1478
 Vila Virginia - Ribeirão Preto - SP
www.cglandaimes.com.br



HÁ 5 ANOS

Ribeirão perdia dr. Clodoaldo

No dia 27/1/2018 morria, aos 87 anos, o dr. Clodoaldo Franklin de Almeida. Ele deixou um batalhão de órfãos, pessoas de quem cuidava com enorme competência profissional.

Em 62 anos, fez mais de 43 mil consultas. Já como cirurgião médico foram 4.541 cirurgias e 3.380 como auxiliar – total de 7.930.



Morre Cida Bordini

Aparecida Luzia Bordini morreu no dia 23/11, aos 83 anos. Antiga moradora da Martinico Prado, foi funcionária da parte administrativa das Lojas Americanas por muitos anos. Ela administrou a abertura de novas lojas em várias cidades do país, principalmente no Nordeste. Aposentou-se pelas Lojas Americanas de Ribeirão.

FALECIMENTOS

MARIA DE LOURDES P. BUINOISK
30/4/1938 - 14/2/2023
Rua Eduardo Prado - Vila Tibério



TEREZA CANDIDA DA SILVA TORNICI
3/6/1967 - 1/2/2023
Família da Vila Tibério

IDALICIO GONZAGA DOS SANTOS
26/11/1942 - 26/1/2023
Rua Visconde de Taunay - Vila Tibério

APARECIDA LUZIA BORDINI
30/11/1939 - 23/1/2023
Antiga moradora da Martinico Prado

"NINGUÉM MORRE ENQUANTO PERMANECE VIVO NO CORAÇÃO DE ALGUÉM"

Informe a morte de parente ou amigo pelo whatsapp 16 3011-1321



Será o Benedito?

Benedito Meia-Légua assombrou os escravagistas anos antes da abolição.

Seu nome original era Benedito Caravelas e viveu até 1885, um líder nato e bastante viajado, conhecia muito do Nordeste. Suas andanças conferira-lhe a alcunha de “Meia-légua”. Andava sempre com uma pequena imagem de São Benedito consigo, que ganhou um significado mágico depois.

Ele reunia grupos de negros insurgentes e botava o terror nos fazendeiros escravagistas da região, invadindo as Senzalas, libertando outros negros, saqueando e dando verdadeiros prejuízos aos racistas.

Contam que ele era um estrategista ousado e criativo, criava grupos pequenos para evitar grandes capturas e atacavam fazendas diferentes simultaneamente. A genialidade do plano era que o líder de cada grupo se vestia exatamente como ele.

Sempre que um tinha o infortúnio de ser capturado, Benedito

reaparecia em outras rebeliões. Os fazendeiros passaram a crer que ele era imortal. E sempre que havia notícias de escravos se rebelando vinha a pergunta “Mas será o Benedito?”

O mito ganhou força após uma captura dramática. Benedito chegou a São Mateus (ES) amarrado pelo pescoço, sendo puxado por um capitão do mato montado a cavalo. Foi dado como morto e levado ao cemitério dos escravos, na igreja de São Benedito.

Noutro dia, quando foram dar conta do corpo, ele havia sumido e apenas pegadas de sangue se esticavam no chão. Surgiu a lenda que ele era protegido pelo próprio São Benedito. Por mais de 40 anos ele e seu Quilombo, mais do que resistiram, golpearam o sistema escravocrata.

Meia-Légua só foi morto na sua velhice, manco e doente. Ele dormia em um tronco oco de árvore. Esconderijo que foi denunciado por um caçador. Seus perseguidores



ficaram à espreita, esperando Benedito se recolher. Tamparam o tronco e atearam fogo.

Seu legado é um rastro de coragem, fé, ousadia e força para lutar pelo nosso povo, que ainda hoje é representado em encenações de Congada e Ticumbi pelo Brasil. Em meio as cinzas encontraram sua pequena imagem de São Benedito.

Todo dia 1º de janeiro, o cortejo de Ticumbi vai buscar a pequena imagem do São Benedito do Córrego das Piabas e levar até a igreja em uma encenação dramática para celebrar a memória de Meia-Légua.

Fonte: **Alê Santos**

Publicado por

Mulheirismo Africano MDA

A história de Pierrô, Colombina e Arlequim

Teatro, dança, humor e um triângulo amoroso que há séculos inspira as máscaras dos carnavais em todo o mundo. Você provavelmente já ouviu falar em Arlequim, Pierrô e Colombina. O trio que nasceu nas ruas da pequena Veneza do séc. XVI e disseminou a *Commedia dell'Arte* pela Europa.

Entre enredos divertidos e cheios de críticas sociais, os protagonistas contam a história de uma charmosa serviçal dividida entre o amor platônico e a paixão ardente de dois homens. Colombina é a bela jovem responsável por despertar o amor de Pierrô, um empregado introspectivo e muito honesto, mas que não tem coragem de se declarar à amada. Ele escreve cartas que jamais são entregues e sofre calado ao ver Colombina partir com Arlequim. Este, por sua vez, é sedutor, carismático e namorador. Afável, rouba



as atenções de Colombina, que decide casar-se com ele – partindo o coração de Pierrô.

No entanto, a dupla passa a viver momentos difíceis e de muita escassez na nova vida. É nessa hora que Colombina encontra uma das cartas escritas por Pierrô e descobre o seu amor secreto por ela. Ao perceber a pureza do sentimento de Pierrô, Colombina deixa Arlequim e reencontra seu grande admirador. Os dois passam a viver juntos, em um relacionamento

feliz, porém a volúvel personagem ainda espera encontrar Arlequim nos carnavais.

<https://www.evidenceballet.com.br>

Coletivando Cia de Dança traz a Ribeirão espetáculo “Naízes”

Ribeirão Preto recebe nos dias 4 e 5 de março, no Teatro Municipal, o espetáculo “Naízes” do grupo carioca Coletivando Cia de Dança. Apresentação, dirigida pelo ribeirãopretano Luís Silva, traz um espetáculo com estética contemporânea que entrelaça e funde elementos do ‘house’, ‘wacking’, ‘hip hop’ e afro, entre outras vertentes das danças urbanas.



Luís retorna à cidade que o viu desenvolver para as artes. Quando era criança já participava de apresentações de música e dança juntamente

com seus pais. Aos 10 anos entra para grupos artísticos locais e inicia o foco na dança com apresentações por Ribeirão, no Teatro Municipal, Theatro Pedro II, Palace Hotel, Calçadão e além de escolas, como a centenária Escola Sinhá Junqueira.

baldocchi
ASSISTENCIA FAMILIAR

ECOCREMATÓRIO RIBEIRÃO

Agora possuímos crematório, venha fazer o seu plano conosco!

Rua Martinico Prado, 390 | Fone: 16 3625-1991

EL SEÑOR TANGO

“CORAZÓN, AMOR Y SANGRE”

Ah... bela Buenos Aires, capital da Argentina. Suas largas avenidas, seus belos parques e um povo que ama seu país com “alma e corazón”.

E, quando se fala em Argentina, logo pensamos no tango, essa dança sensual, cheia de dramaticidade e passos arrojados onde o casal, homem

e mulher, se enroscam em perfeita sintonia. Como já disse um poeta “O Tango é um pensamento triste que se pode dançar”. Em Buenos Aires se respira o tango.

Passeando pelas ruas de San Telmo ou percorrendo o Caminito, sempre é possível encontrar uma apresentação de tango. Porém, nada mais impressionante do que assistir a um espetáculo nas casas de tango da cidade. Algumas apresentando o tango em sua raiz, outras musicais estilo Broadway onde o tango tem sua história contada pela dança e música.

Assim é o show no Señor Tango, inaugurado em 1996 por Fernando Soler, um dos grandes cantores de tango da atualidade. Um palco central rotatório, com uma excelente banda ao fundo oferecendo um show com coreografias ousadas na sensualidade e nas acrobacias da dança. Para quem gosta de sentir um grande e elegante espetáculo de tango que, conforme poder aquisitivo, pode ser iniciado com um excelente jantar, é imperdível.

O tango, que foi declarado Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela Unesco, é fortemente ligado a história da Argentina. Sua origem data do século 19 nas margens do Rio da Prata, em Buenos Aires, na Argentina, e em Montevideu, no Uruguai. Apesar das divergências sobre isso, parece que os dois países entraram em um acordo, pois mesmo sendo continuamente modernizado, o tango nunca perde suas origens argentinas.

Mas, por volta de 1880, o tango era apenas dançado entre dois homens, pois era considerado um escândalo a participação de



mulheres nesta dança tão obscena. As tradicionais famílias da classe mais alta, também não aceitavam esta dança onde os corpos se uniam em coreografias eróticas. Assim, essa dança ficou restrita aos bordéis baratos e bares frequentados pela classe pobre nos subúrbios da cidade.

A mudança do preconceito contra o tango, começou com a força de sua melodia e das letras que pouco a pouco tomaram conta da alma do argentino. No início os instrumentos que acompanhavam o tango eram violão, flauta e violino. Não se sabe ao certo como o bandoneón entrou na história. Uns dizem que foi pelas mãos do brasileiro, depois da Guerra do Paraguai, chamado Negro Casimiro. Mas, sem provas, o que se sabe é que o instrumento foi criado em 1835, na Alemanha, para fins religiosos e que, provavelmente, foi trazido em algum navio para a região do Rio da Prata por algum imigrante europeu. E, o bandoneón, virou o símbolo do tango e da milonga, cujo maior músico foi Astor Piazzolla.

Não se pode falar do tango, sem lembrar Carlos Gardel, o maior de seus intérpretes, até hoje idolatrado pelos argentinos. Também, é bom lembrar do “hino” dos tangos: La Cumparita. Para desespero dos argentinos foi composto pelo uruguaio Gerardo Matos Rodrigues, há mais de 100 anos e com milhares de gravações pelo mundo.

Os fãs do tango, até hoje prestam homenagens a Carlos Gardel todo ano no dia 24 de junho, dia de sua morte, fazendo uma peregrinação ao seu túmulo, no cemitério de Chacarita. Muitos deles, cantores e dançarinos, levam flores,



Anna Maria Chiavenato

cigarros, velas e bebidas, passando o dia junto a seu túmulo, cantando suas músicas mais famosas. Exatamente às 15h10, hora de sua morte, fazem um minuto de silêncio. Mas, também para birra dos portenhos, embora neguem isto, Carlos Gardel, nascido Charles Romuald Gardé, o maior ícone da música argentina, nasceu na França, em 11 de dezembro de 1890,

na cidade de Toulouse, chegando a Argentina aos dois anos de idade. Uma curiosidade é que quando perguntavam se era argentino, ele dizia: “nasci em Buenos Aires, mas com dois anos de idade”.

Outra birra do argentino é que Alfredo Lepera, autor de tangos inesquecíveis como Mi Buenos Aires Querido, Volver, Por Una Cabeça, Silêncio, El Dia Que Me Quieras e muitos outros nasceu no Brasil, pois seus pais, também vindos da Europa, ficaram cerca de dois meses em São Paulo, pois mãe estava prestes a dar a luz. Moraram no bairro do Bexiga e ali nasceu, no dia 6 de junho de 1900, este famoso compositor “argentino”. Seus tangos conquistaram o mundo na voz de Gardel.

Assim, o tango argentino, agora valorizado em todo mundo, continua imperando em Buenos Aires, capital do país, que atualmente sofre com uma inflação de quase 100%, e lotada de “descamisados”, mas ainda luta na tentativa de manter seu charme. Com centenas de casas comerciais fechadas, já não se vê o desfile de homens e mulheres superelegantes desfilando por suas ruas. Mas, mesmo assim como bons argentinos, não perdem a pose.

Portando, quando estiver por ali, aproveitem o que a cidade tem de melhor: UM ESPETÁCULO DE TANGO.

EMPANADAS

Massa

500 g de Farinha de Trigo
1 xícara (chá) de água quente
1 colher (chá) de sal

Recheio

Fios de azeite
1 cebola picada
2 dentes de alho picados
500 g de carne bovina moída
3 colheres (sopa) de pimentão vermelho picado
1 colher (sopa) de páprica defumada
1 colher (sopa) de extrato de tomate
1/2 xícara (chá) de azeitonas sem caroço picadas
1 pitada de sal
Pimenta-do-reino a gosto

Preparo

Para a massa misture os ingredientes e sove a massa até ficar lisa e deixe descansar. Para o recheio refogue no azeite a cebola, o alho e a carne, até dourar. Tempere com páprica, extrato de tomate, sal, pimenta. Junte o pimentão e as azeitonas. Refogue por 5 minutos e reserve. Abra bolinhas de massa até ficar bem fina. Recheie e feche no formato de meia lua, dobrando as pontas para fazer as preguinhas da empanada. Coloque na fôrma e pincele a gema com leite. Leve para assar até ficar bem dourada.



Dicas para recuperar a pele e o cabelo no pós-Carnaval

Se você exagerou um pouco no carnaval e deixou a rotina de cuidados um pouco de lado, não precisa se preocupar. Com algumas dicas, dá para recuperar a saúde da pele e do cabelo e combater os danos sofridos nesse período. Para te ajudar nessa missão, separei dicas simples e fáceis de colocar em prática. Confira!

Hidratação capilar para evitar o ressecamento: Com a exposição ao sol, à poluição e, principalmente, à água do mar ou da piscina, os fios podem ficar um pouco ressecados e sem brilho. Por isso, o primeiro passo para deixar o cabelo bonito e saudável é apostar em uma hidratação bem caprichada.

Shampoo reequilibrante: Uma ótima escolha para o fim do carnaval. Assim, todo o desequilíbrio sofrido durante a folia é recuperado, devolvendo a saúde para as madeixas. Esse tipo de shampoo ajuda a combater o excesso de óleo na raiz e as pontas ressecadas.

O óleo capilar recupera as pontinhas: Essa é, provavelmente, a parte do cabelo que mais sofre com a exposição ao sol e ao mar. Por isso, elas precisam de cuidados especiais. Aposte no óleo capilar para hidratar as pontas e evitar que percam ainda mais água.

Máscara de argila purifica a pele: Depois de cuidar do cabelo, é hora da rotina de cuidados com a pele. A máscara de argila é uma ótima escolha de produto para reequilibrar o rosto e fazer

um detox facial depois do carnaval. Ela purifica e ainda pode tratar outras questões, como o excesso de oleosidade e a acne.

Esfoliação para limpar as impurezas: Durante o carnaval, não tem jeito: a sua pele fica exposta ao sol, suor, poluição, sal e, é claro, ao glitter. O excesso de impurezas pode ficar acumulada nos poros e, para limpar profundamente, a esfoliação é fundamental. Além de desobstruir os poros, ela também ajuda na renovação da pele.

Capriche na hidratação da pele: Assim como o cabelo, a pele também pode ficar ressecada depois de alguns dias de sol, sal e suor - mesmo que você use protetor solar. Por isso, depois do carnaval é fundamental apostar em um hidratante facial e um para o corpo que sejam indicados para o seu tipo de pele.

Deixe a pele respirar por alguns dias: Depois de vários dias usando muita maquiagem e glitter, pode ser uma boa ideia deixar a pele descansar um pouco. Por isso, capriche nos cuidados com a pele, principalmente o rosto, e deixe a maquiagem de lado por alguns dias.

A alimentação equilibrada é fundamental: Além dos cuidados externos, mantenha uma dieta equilibrada e rica em vitaminas e proteínas. Além disso, não se esqueça de beber pelo menos 2 litros de água por dia.

Então cuidem-se!

Boa diversão, um grande beijo e até o mês que vem.

Natuza e os animais

No livro Natuza e os Animais, Carolina Araújo Rodrigues Funayama, conta como os animais contribuem decisivamente para o equilíbrio da natureza, e cada qual tem características curiosas. Seus sons... que onomatopeia!

Uma coisa é fundamental e têm em comum conosco: precisam de alimentação, seja de comida, seja de nosso carinho. Por isso, a fadinha Natuza está sempre vigilante!

<https://editoratelha.com.br/product/natuza-e-os-animais/>




- Velas perfumadas
- Perfume para o seu ambiente
- Lembranças para ocasiões especiais

16 99158 3621



- layouts
- personagens
- caricaturas
- charge
- concept
- ilustras
- quadrinhos
- motion design



Murilo M.H., dia 1

Vanda Pimenta, dia 2

Douglas Araújo, dia 2

Neide Marchiori, dia 2

Lucas Ribas Princesa, dia 3, com o pai, Nigel

Potira Máximo, dia 3

João Gilberto "Bola Branca", dia 3

Amanda Castanha, dia 3

Vanessa Veiga Dib, dia 3

Fabiano Machado, dia 4

Lilian Correa, dia 4

Sophia, filha de Lucimara e Mateus, dia 5

Dr. Ricardo Cassiani, dia 5

Ingrid Silva, dia 5

Schubert Persine, dia 5

Pedro Henrique, dia 5

Antônio Francisco dos Reis, dia 5

Guilherme M. P. Saccuman, dia 6

Elisa Mariko Yamada, dia 6

Phillipe Valdrighi, dia 6

Sérgio Brites, dia 6

Edílio Batista, dia 7

Mônica Regina M. Rosa, dia 7

Maria Eduarda, dia 10

Caroline, filha de Patricia, dia 11

Miguel Bento, Auto Elétrica Silva, dia 10

Maria Vitória Rosada, dia 11

Cristiano, dia 11

Thales, dia 11

André, prof. Karatê, dia 12

Juliana Ferraz, dia 12

Beatriz, dia 12, com o vovô Ronaldo, dia 27

Douglas Egydio, dia 12

Daniel Hierikim, dia 12

Lorenzo Rocha, dia 12

Mayumi Matsunaga, dia 12

Bianca Meni, dia 13

Ester Caminiti, dia 13

Eduardo Fonzar, dia 13

Pedro Paulo, dia 14

Evelyn Karoline, dia 14, e sua mãe, Cleide Costa Soares, dia 21

Talita, dia 14

Grégory Monteiro Lima, dia 15

Sônia costureira, dia 15

José Guilherme, dia 16

Fábio, dia 16

Fernando Frighetto, dia 16

Maria Sabina, dia 16

Marlene Isosif, dia 16

Thales Monteiro, dia 17

Yohan D. Amazonas, dia 17

Thereza Rapozo, dia 18

Manuela Javaroni, dia 19

Priscila Galhardi, dia 19

Isaac Victor, dia 20

Polyana de Moura, dia 20

Ingrid, dia 20

Graziella Marasea Cebollero, dia 20

Deonilde Pessoti, dia 21

Bernardo T. Cangemi, dia 22

Rafaela, dia 22

Marcos Eduardo, dia 22

Antônio J. Donegá, dia 23

Paulo Neves, dia 23

Daniela Moyses Antonio, dia 24

Luiz Soares, dia 24

Francine Artal, dia 25, Fábio, dia 28

Elis, do Café Esfíha, dia 26

Nilo José Silveira, dia 26

Tamiris, dia 26 e Nayara, dia 31/1

Darci Zeotti, dia 27

Rita de Cássia, dia 27

Ludmila Cangemi Braz, dia 28

Alexsandro, o Maguila, dia 28

Antônio Alexandre Moraes, dia 28

Risolberto e Sueli comemoraram aniversário de casamento dia 1/2.

O nome das coisas

FEIJÃO CARIOCA

O nome do feijão carioca foi inspirado em uma raça de porco caipira, e não na cidade do Rio de Janeiro. A cor é a mesma de uma raça de porco caipira, chamada carioca, muito comum no Estado de São Paulo, na época.



Surgiu em uma propriedade rural de São Paulo, na década de 70, provavelmente originada de uma mutação genética. Era uma planta grande e vistosa, capaz de produzir o dobro das outras.

O fazendeiro levou sementes ao IAC (Instituto Agrônomo de Campinas), que começou a testar os grãos. Comprovaram que esse feijão de grãos bege com listras marrons tinha uma produtividade muito maior que os outros tipos já existentes.

BATATA INGLESA

O nome batata inglesa não é muito adequado. As batatas são na verdade um alimento de origem andina e indígena...



A espécie teve origem no Cordilheira dos Andes, próximo ao Lago Titicaca, e foi levada a outras regiões do mundo por colonizadores europeus.

Os primeiros registros do alimento são de 8000 A.C., cultivada pelos incas. No século XVI, o tubérculo foi levado para a Europa. No início do século XVI, por volta de 1520, o alimento foi levado para a Inglaterra, onde se tornou muito popular e passou a fazer parte da culinária local.

No Brasil, a batata começou a ser chamada de inglesa, porque os engenheiros ingleses que vieram para participar da construção de ferrovias no país exigiam batatas nas refeições.

PORQUINHO DA ÍNDIA

Não é suíno, tampouco indiano. O nome deve-se ao fato de, originalmente, provirem das chamadas "Índias Ocidentais" (nome que os europeus usavam ao se referir ao Caribe). Na verdade, são originários da Cordilheira dos Andes.



O porquinho-da-índia é um roedor sul-americano da família dos caviídeos, que também inclui os preás, mocós e maras. Também são conhecidos popularmente como cobaia, cobaia-andino e préa-do-reino.

TORTA HOLANDESA

A torta holandesa é uma sobremesa brasileira feita com um leve creme espesso e frio à base de gemas, açúcar, manteiga, creme de leite e essência de baunilha. Nasceu em Campinas.



CHAPÉU PANAMÁ

O chapéu branco de fibra da palmeira *jijipapá*, que se popularizou nos EUA no século 19, era fabricado no Equador.



Uma foto do presidente Theodore Roosevelt usando o tal chapéu, ao visitar as obras do canal do Panamá, estabeleceu a confusão que perdura até hoje.

PÃO FRANCÊS

O pão francês não é originalmente da França, como o nome diz, mas sim brasileiro. Pois é, essa adaptação brasileira, baseada na famosa baguete francesa, é uma das comidas mais típicas do Brasil, presente na grande maioria das residências tupiniquins!



PALHA ITALIANA

Muitas pessoas acreditam que o doce é uma iguaria vinda da Itália, mas, na verdade, a deliciosa receita de brigadeiro com pedaços de biscoito é resultado da criatividade dos brasileiros. A história popular diz que o doce nasceu no Sul do País.



A impressão é de que damos mais valor às coisas do exterior.



Maria Teresa e Luiz Pedro Bressani, da Papelaria Alfabeto, comemoraram casamento dia 5/2



Dirce e Reinaldo Hernandez: aniversário de casamento dia 14



Os irmãos Fernanda (11), e Edson Volpini (14). Ele também comemora aniversário de casamento com Dalva, dia 6/2



Janaina Maciel Claro e Rodrigo A. Claro comemoram aniversário de casamento dia 26/2

NOTAS ECONÔMICAS

TESOURO LANÇA TÍTULO DE APOSENTADORIA

O público-alvo para a compra do novo título do Tesouro Nacional que garante uma renda extra para a aposentadoria são os trabalhadores que ganham entre dois e seis salários mínimos. O INSS tem um pacote amplo de benefícios, que vai muito além da aposentadoria. A previdência pública funciona como uma espécie de seguro que garante renda do trabalhador e de sua família em casos de doença, acidente, gravidez, morte ou idade avançada. Já o Tesouro Renda+, é uma opção para quem deseja incrementar sua aposentadoria.

Uma vantagem do novo papel, é que a pessoa não tem de tomar todas as decisões que precisa fazer quando vai comprar uma previdência complementar, como, por exemplo, a escolha do seu plano e consequentemente a forma de tributação do Imposto de Renda.

SEM TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

O secretário do Tesouro, Paulo Valle, diz que o novo papel tem custo competitivo com os fundos de previdência privada. Além de não ter taxa de administração, o custo de custódia dos títulos na Bolsa de Valores (B3) tem taxa especial e pode chegar a zero se o investidor ficar com o papel até o vencimento.

Um dos problemas para a aposentadoria no Brasil é que a expectativa de vida do brasileiro vem aumentando e o custo de vida segue a mesma tendência. O valor da aposentadoria não é o suficiente para pagar as contas e despesas pessoais. Pesquisa do Tesouro mostra que há consenso que poupar para o longo prazo é essencial para o bem-estar familiar e a principal motivação para o planejamento previdenciário. Os dados mostraram que grande parte dos entrevistados acredita que vai precisar de uma renda igual ou superior à atual para cobrir os gastos durante a aposentadoria. A maior parte acha mais fácil poupar uma vez ao mês.

OPÇÕES PARA RESGATE

O investidor escolherá uma entre oito datas disponíveis para começar a receber sua renda extra: 2030, 2035, 2040, 2045, 2050, 2055, 2060 e 2065. Até a data escolhida, ele poderá acumular mais do título escolhido, podendo fazer o agendamento de compras mensais. A todo momento, o investidor saberá o poder de compra real que ele já garantiu para a sua renda extra.

COMO FUNCIONA O TESOURO RENDA+

• **O que é?**
Um título para investidores que querem complementar a aposentadoria: o "A" é de aposentadoria adicional

• Onde comprar?

Na cesta do programa Tesouro Direto de venda de títulos do Tesouro para pessoas físicas na internet

• Quando começa?

A partir de 30 de janeiro

• Como funciona?

O investidor escolhe uma data de "aposentadoria" e garante um salário complementar por 20 anos (240 parcelas). O salário recebido por 20 anos é mensalmente corrigido pela inflação, garantindo assim o poder de compra

• Como começar a investir?

É possível começar a investir no Tesouro com R\$ 30 (uma fração do valor título)

• Como é a liquidez?

Diferentemente dos demais títulos do Tesouro Direto, o investidor não poderá vender nos primeiros 60 dias. A partir daí, a liquidez é diária

• Como será aplicada a tributação?

Como um instrumento de renda fixa, apenas os rendimentos do título são tributados. Até 180 dias 22,5%; 181 até 360 dias, 20%; 361 até 720 dias, 17,5%; após 720 dias, 15%

• O que acontece se o investidor morrer?

O investimento entra no espólio e vai para os herdeiros, que poderão vender os títulos

• Simulações com remuneração de 6% ao ano mais inflação para quem quer receber ao menos 1 salário mínimo por 20 anos:

1) Quem quer se aposentar em 2065 (daqui a 42 anos) Deve comprar o Tesouro Renda+ 2065 (começando o resgate mensal no dia 15 de janeiro de 2065) e investir por mês aproximadamente R\$ 31,59 (esse valor aumenta com a inflação + taxa real) até 2065

2) Quem quer se aposentar em 2045 (daqui a 22 anos) Deve comprar o Tesouro Renda+ 2045 (começa o resgate mensal no dia 15 de janeiro de 2045) e investir por mês aproximadamente R\$ 193,21 (esse valor aumenta com a inflação + taxa real) até 2045

3) Quem quer aposentar em 2030 (daqui a sete anos) Deve comprar o Tesouro Renda+ 2030 (começa o resgate mensal no dia 15 de janeiro de 2030) e investir por mês aproximadamente R\$ 1.447,49 (esse valor aumenta com a inflação + taxa real) até 2030

Fonte: Tesouro Nacional

TABELA DE CONTRIBUIÇÕES DO INSS

Salário de contribuição mínima: R\$ 1.212,00 - Máxima: R\$ 7.087,22 (Valor oficial não divulgado)
Salário mínimo Estado de São Paulo (para profissionais que não tem base salarial estabelecida por acordos sindicais ou convenções trabalhistas): Doméstica: R\$ 1.437,87 -
Vendedores, etc.: R\$ 1.284,00 - Representantes comerciais: R\$ 1.306,00.

Empregador: (Valores prováveis)

Até R\$ 1.212,00	7,5%
De R\$ 1.212,01 a R\$ 2.427,35	9%
De R\$ 2.427,36 a R\$ 3.641,03	12%
De R\$ 3.641,04 a R\$ 7.087,22	14%

Empregado Doméstico: E-Social

Contribuinte Facultativo.....(Código GPS:1406): 20%
Contribuinte Autônomo.....(Código GPS:1007): 20%
Contribuinte Facultativo Especial (Código GPS: 1473) e Contribuinte Autônomo Especial (Código GPS: 1163) - Recolhem 11% por carnê sobre R\$ 1.212,00 = R\$ 133,32 mas só poderão se aposentar por idade.

Tabela de imposto de renda pessoa física	Base de cálculo	Parcela deduzir
até R\$ 1.903,98	isento	0,00
até R\$ 2.826,65	7,5%	142,80
até R\$ 3.751,05	15%	354,80
até R\$ 4.664,68	22,5%	636,13
acima de R\$ 4.664,68	27,5%	869,36

* Há deduções a considerar de acordo com a Lei.

ÍNDICES PARA REAJUSTES DE ALUGUÉIS E OUTROS CONTRATOS Acumulados até dezembro/22 para aplicação em janeiro/23

IPC / FIPE.....	7,93%	IPCA - IBGE.....	5,79%
IGP - DI.....	5,03%	IGP-M/FGV.....	5,45%
INPC.....	5,93%		

VENDO CASA VILA TIBÉRIO

Garagem (1 vaga), sala, 2 dormitórios, com ar condicionado e armário embutido, claraboia, banheiro (com revestimento até o teto, armário) e hidromassagem, sala de jantar (copa), cozinha com armário e água purificada, revestimento até o teto, área de serviço com tanque e espaço máquina de lavar, quintal e área churrasco. Tubulação com cabeamento de roteador no quarto e copa, tubulação com cabeamento para internet. Cômodos amplos - com as tomadas distribuídas para acomodar todos aparelhos eletrônicos e eletrodomésticos necessários. Cortina: sala/ quarto/ copa/ cozinha. Piso frio, madeiramento telhado: peroba rosa, energia elétrica bifásica, quadro de distribuição de energia, caixa de água 1.750 litros + caixa aquecedor solar 500 litros. Imóvel bom estado, boa vizinhança, documentação ok. Tratar 98136-4664.

Tadeu Imóveis

CRECI 37208

Compra e vende: Casas, Terrenos, Apartamentos, Chácaras
R. 2 de Julho, 175 - 3877-7170 / 99737-0836 - V. Tibério

Cadastre seu imóvel conosco!
27 ANOS DE EXPERIÊNCIA NO MERCADO

VENDE-SE

TERRENO

Ribeirânia - Esquina, 717 m². Plano, Rua Emiliano Cardoso de Moraes. Ótimo preço.

CASAS

Imóvel comercial Vila Tibério - Rua Martinico Prado, terreno 5,35x19,20m. Desocupado, ótimo local. R\$180.000,00.

Vila Tibério imóvel comercial - Desocupado, área construída 73 m². Rua Martinico Prado, perto do Banco Bradesco. R\$130.000,00.

Casa Vila Tibério - Desocupada, Rua Guilherme Schmidt, 3 dormitórios, área serviço com quarto e banheiro de empregada, garagem 3 carros. R\$250.000,00.

Casa Sumarezinho - Rua Itapetinga, desocupada, 2 dormitórios, suíte, sala, copa, a área de serviço, garagem 2 carros, reformada. R\$275.000,00.

Casa Rua Bonfim - Entre Rua Maranhão e Mato Grosso, 2 dormitórios, área de serviço coberta, quintal, garagem, frente recuada, R\$240.000,00.

Casa Planalto - Para investidor. Desocupada, 3 dormitórios, garagem, terreno 6x21m, Rua Alexandre Setti. R\$150.000,00. Precisa de reforma.

Jardim Antártica - desocupada, rua Padre Anchieta, três dormitórios, sala, copa, 2 banheiros, garagem. Ótimo preço. R\$220.000,00.

Casa D. Mieli - Vende, 2 dormitórios, sala, cozinha, dois banheiros, garagem 4 carros coberta, área construída 151 m², edícula um dormitório, cozinha, banheiro, laje. R\$250.000,00.

Residência José Sampaio - 3 dormitórios, suíte, sala 2 ambientes, cozinha com armários, salão ao lado com piso porcelanato, garagem. A área construída 182 m². Ótima casa. R\$300.000,00.

Salão Vila Virgínia - Rua Cardeal Arco Verde, esquina, 2 banheiros, cozinha, laje, piso frio, área construída 127 m². R\$175.000,00.

Campos Elísios - desocupada, rua Pernambuco, dois dormitórios, armários, sala, cozinha, quarto empregada com banheiro, garagem coberta cinco carros, quintal. R\$320.000,00.

Vila Tibério - desocupada perto Botafogo, 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro com box de vidro, garagem, quarto empregada com banheiro, quintal. R\$280.000,00.

Residência Zona Sul - Condomínio São Marcos II, casa nova, desocupada, 3 suítes, armários, escritório, jardim de inverno, garagem 4 carros, 2 cobertas, piscina com hidro, iluminação, aquecida, casa toda com aquecimento, ponto para energia carregamento carro elétrico, cozinha com área churrasco, integrada com cooktop. Ótimo preço. R\$1.200.000,00.

Sobrado Parque Bandeirantes - Desocupado, Rua Monsenhor João Laureano, 2 dormitórios, suíte, armários, sala, garagem 4 carros, fundo com edícula, água e luz separados. R\$400.000,00. Aceita proposta.

Casa Parque Ribeirão - Rua Manuel de Macedo, 2 casas, uma com 2 dormitórios, sala, cozinha, outra com 1 dormitório, sala, área construída 120 m². R\$200.000,00.

Monte Alegre - desocupada, três dormitórios, suíte, armários, sala, sala de jantar, cozinha grande, garagem três carros, portão eletrônico, área construída 180 m², quintal. R\$400.000,00.

Vila Tibério - desocupada, rua Bartolomeu de Gusmão, 2 dormitórios, sala, cozinha, garagem, quintal, laje, piso porcelanato. R\$220.000,00.

Vila Tibério - desocupada, 3 dormitórios, suíte, sala, copa, banheiro social com box de vidro, garagem 2 carros, quintal. R\$295.000,00.

Campos Elísios - desocupada, rua Dom Pedro II, 3 dormitórios, sala, cozinha, garagem 2 carros. Ótimo local. R\$210.000,00.

Sumarezinho - 3 dorm., suíte, armários, sala, cozinha com armários, quarto empregada banheiro, garagem; 4 carros, terreno 10x25, ótima casa R\$ 410.000,00.

APARTAMENTOS

Kitnet centro - Rua Rui Barbosa esquina com Saldanha Marinho. Térreo, desocupado. R\$80.000,00.

Apartamento Recantos dos Pássaros - Desocupada, Rua Piauí com Maranhão, 2 dormitórios, garagem, térreo. R\$165.000,00.

CHÁCARA

Passos-MG - com 9.800 m², casa com 2 dorm., sala, cozinha, varanda, piso frio, represa, água e luz, cultura manga, laranja, abacate, verdura e milho, 6 km da cidade, estrada do Bananal. R\$400.000,00. Aceita imóvel na V. Tibério com o mesmo valor.

COSTUREIRA

Todos os tipos de reformas de roupas

Maria Aparecida

Rua Dois de Julho, 586 - casa 1

Fone 98252-3465 (whatsapp)

EURIDES



CRECI 25.375 F

Corretora de Imóveis

Vendas de Imóveis Urbanos e Rurais

Fone: (16) 3635-6075

Cel.: (16) 99993-4561 / 99993-8057

Rua Augusto Severo, 820 - Vila Tibério

www.euridesimoveis.com - euridesimoveis@terra.com.br

VENDE-SE

Casas e Apartamentos

Casa Jardim Centenário.

3 dormitórios e demais dependências, sala de laje, quintal grande, espaço gourmet, quarto empregada, terreno 10x35, doc ok. Área construída 150 m².

Casa Vila Amélia 100 mil

2 dorm., sala, cozinha, banheiro, forro, quintal, terreno 9x15. Desocupada.

Sobrado Monte Alegre

Vende-se ou aluga-se. Mobiliado, 4 dormitórios, 1 suíte, rico em armários, várias salas, quintal, espaço gourmet, WC, 3 cozinhas, 4 banheiros, garagens, perto da USP. Terreno 9x30.

Casa/salão Sumarezinho

Rua comercial, 2 dormitórios, sala, cozinha, sala, banheiro, toda de laje, piso frio, edícula, 1 suíte, cozinha, área de serviço, salão 30 m², cozinha, WC, terreno 9x25. Desocupada.

Terreno plano Cidade Universitária

Murado, 490 m², boa localização, dock ok, água e luz ligados.

Apto Centro

Vende-se 98m² área útil, 3 dorm., 1 suíte, armários, sala 2 ambientes, cozinha ampla, andar alto, desocupado, perto do Teatro Pedro II.

4 casas R. Américo Batista

Vende-se todas, laje, piso frio, 2 casas de 2 dorm. e demais dependências. 2 casas de 1 dorm. e demais dependências. Todas com água e luz separadas. Terreno 11x50, garagens, excelente preço. Ipiranga.

Casa Sumarezinho

Vende-se 3 dorm. (suíte c/ armários), salas, cozinha c/ armário, garagens, espaço gourmet, quintal, terreno 10x30 desocupada, doc ok.

Casa Jd. Sumaré

Vende-se, terreno 920m²/640m² construção. 4 dorm. (2 suíte), armários. Várias salas quintal, salão festa, piscina, vestiário, desocupada. Excelente para qualquer opção.

Casa Jd. Sumaré

Vende-se 4 dorm. (suítes), armários, várias salas, cozinha, quintal, piscina. Próxima Av. Caramuru, face sombra, terreno 13x30, desocupada, excelente para clínica.

Casa Alto Sumarezinho

Vende-se frente de pedra, 2 dorm. (1 suíte), armários, sala, copa, cozinha, bom acabamento, quintal, quarto empregada, wc, garagens, jardim, desocupada.

Terreno 11x45 Av. D. Pedro I

Vende-se plano, lado sombra, entre residências, documento ok, excelente para qualquer opção.

Jd. Santa Luzia

Casa linda Jd. Santa Luzia - boa localização, 3 amplos dormitórios, suíte, riquíssima em armários, varias salas, projeto diferenciado, acabamento de primeira. Casa de cinema.

Apto torre Alto Sumarezinho

Vende-se 2 dormitórios, demais dependências, sala, sacada, acabamento moderno, desocupado, lazer completo, elevador, garagem. R\$180.000.

Sobrado Vila Amélia

Vende 3 dormitórios, suíte, rico armários, banheiro social, sala tb, cozinha com dispensa, escritório, área serviço, quintal pequeno, garagem, desocupado.

Casa Vila Tibério

Vende 3 dormitórios, suíte, sala tb, cozinha ampla, banheiro social, laje, piso frio, bom acabamento, garagens, boa localização, portão eletrônico, lado sombra, frente pedra, ótimo preço, terreno 6x22.

]Sobrado Vila Tibério

Rua Álvares de Azevedo, 3 dormitórios, 2 suítes, sacada ampla, sala, copa, cozinha, 3 vagas, portão eletrônico, bom acabamento, aceita troca.

Casa Jd. Santa Luzia

Vende-se. 3 suítes, 2 com hidro, rico em armários, cozinha planejada, várias salas, lavabo, coredores laterais, construção diferenciada feita em 3 pavimentos, quintal, varanda, lajeada, churrasqueira, mezanino, terreno 13x30m, área construída 350m², frente pedra, garagens, portão eletrônico.

Casa Sumarezinho

4 dormitórios, suíte, rica em armários, várias salas, quintal com espaço gourmet, acabamento moderno, localização ótima, desocupada, terreno 10x30.

Casa Vila Tibério / comércio

Vende-se perto da rodoviária, 2 dormitórios, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, garagem, laje, piso frio, bom acabamento, frente com 13 m de frente, área total 90m², excelente para qualquer opção.

Apto Av. Caramuru

torre, acabamento moderno, 3 dormitórios, suíte, rico armários, sala 2 ambientes com sacada, cozinha com armários, área serviço, 75m2 área útil, lazer completo, desocupado, andar alto, garagem, portaria 24 h.

Apto Santa Cruz

próximo COC, 4 dormitórios, 3 suítes, rico em armários, sala 2 ambientes com sacada, escritório, cozinha planejada, 3 vagas, acabamento moderno, andar alto, frente, lazer completo, portaria 24h, diferenciado.

Áreas - Sítios e Fazendas

Fazenda excelente Patos de Minas - 238 hectares, formada pasto com todas benfeitorias e montagem completa, pecuária, boa de água, margeando Rio Santo Antônio, 114 cabeças gado nelore.

Sítio Jardinópolis - Vende-se, três alqueires, com casa sede avarandada, três dormitórios, demais dependências, barracão, represa, todo cercado. 4 km do asfalto. Roda d'água.

Chácara na Recreativa de Campo (título) - Vende-se - 2.400 m², casa cede - 3 dormitórios, 1 suíte rica em armários. Várias salas, escritório, cozinha planejada, bom acabamento, espaço gourmet, banheiros, piscina grande, pomar, paisagismo, campo de futebol, quadra de futevôlei, boa localização, documentação ok, estacionamento, portão eletrônico, toda murada, área construída: 600m², aceita troca.

PLANTÃO: 3635-6075 / 99993-4561 / 99993-8057

Ferreira
AFIAÇÕES E CÓPIAS DE CHAVES

Reginaldo Ferreira
Rua Constituição, 1120
Vila Tibério - Ribeirão Preto - SP
16 99148-3955



Faça como o jornalista Guto Silveira

DOE SANGUE



LOCAÇÃO

CASAS / SOBRADOS
C. Eliseos, térrea - vl. indenpente, 2 dorm., sala, bh, coz., cômodo fundos, quintal, vaga/desc. R\$950. Cod.1897
V. Tibério, térrea - 2 dorm., sala, coz., bh, pq, quintal, garagem. R\$1.000. Cod.1771
Sumarezinho, térrea - vl. indepte, 2 dorm., sala, coz., bh, quintal c/ plantas. R\$750. Cod.1741
Iguatemi - sobrado prox. Unaerp, c/ 3 dorm., banheiros independentes, seguro, bom p/ estudantes, coz., garagem/ demais dep. R\$1.400. Cod.1895
Ipiranga - térrea, esquina, 2 dorm., sala, coz., bh, gar., quintal. R\$1.200. Cod. 1682
V. Amélia - 3 dorm. (1 menor), sala, coz., bh, alpendre, reformada. R\$1.000. Cod 1894
Sumarezinho - casa térrea, com 3 dorm. (1 suíte), sala, coz., garagens, excelente. R\$1.700. Cod. 1898
V. Tibério - 3 dorm. (1 suíte) com armários, sala, coz., varanda com churrasqueira. R\$1.600.

COMERCIAL

Prédio novo - p/ loja na região central 300m² + mesanino assobradado, banheiros. R\$12.000,00. Cod. 1888
Conj. prox. Calçada - várias salas, área beleza, escritório, estoque. R\$1.200. Cod.1694
Esq. V. Tibério - p/ lanchonete, estacionamento ou outras ativid. R\$2.500. Cod.1859
Av. Saudade - salão reformando, 100m², coz. grande, própria p/ restaurante, marmitaria ou outros. R\$4.500.
Av. Saudade, 700m² - p/ garagem, estacion. + escritório, banh. R\$6.500.
Salão assobradado c/140m² - excelente, piso em porcelanato, 2 bhs. Cod 1767
V. Tibério - sobrado c/ várias salas, p/ estética, escritório, clínicas. R\$1.500. Cod.600
V. Tibério - salão esquina, excelente p/ marmitaria, padaria etc. R\$1.000. Cod.1879
V. Tibério - prédio assobradado, excelente qualidade. Superior (3 salas + bh. Térreo sala grande, coz., bh, garagem. R\$2.500. Cod. 1893
Salão Jd. Antartica - com 140m², energia trifásica, com pintura de excelente qualidade. R\$2.000. Cod. 1882

APARTAMENTOS

Próx. USP - mobília parcial, cd. fechado, 3 dorm., a/e, 1 c/ ar, sala c/ sacada, coz. planejada, piscina, churrasq., gar. R\$1.800 + cond. Cod.1890
Jd. Independência - 2 dorm. (1 suíte), a/e, sala, coz., 2 bhs. R\$800. Cod. 1565
São Paulo, capital - estúdio mobiliado, novo. Serra do Jaire, prox. Metrô Belém. R\$2.200. Cod.1891
Higienópolis - 2 dormitórios, armários, prox. Shopping Sta. Úrsula. R\$1.400,00 c/ condomínio. Cod. 1219
Monte Alegre - próx. USP. 2 dorm. c/ sacada, sl., coz., 2 bhs. R\$1.000, cod.725

TERRENOS / ÁREAS

Área 1.000m² V. Tibério - exc. local para diversas atividades. R\$1.500.
Área próx. Rod. Anhaguera - av. Barão Bananal, 2000m². R\$2.000.

VENDA

CASAS/SOBRADOS
Sobrado Z. Sul - impecável. 4 dorm. (2 suítes), 2 salas, lavabo, varanda c/ churrasq., garagens. R\$ 1.200mil.

Venda: (16) 98121.0250 - Locação: (16) 3625.6032 | (16) 99722-6032

Dança de salão gratuita no Palace

As aulas de dança de salão começaram em janeiro, mas os interessados ainda podem participar. O projeto vai até o dia 22 de maio, com aulas toda segunda-feira, das 19h às 20h30, na Sala dos Arcos do Centro Cultural Palace.

As aulas de dança de salão, fazem parte do projeto “O melhor lugar do mundo é dentro de um abraço”, organizado pela professora Miriam Peto que tem formação em ballet clássico, jazz, dança do ventre e dança de salão.

O objetivo do projeto é mostrar a importância e o valor do abraço e do sentir, a socialização, melhora da autoestima, além dos inúmeros benefícios que a dança traz para a saúde.

O projeto “O melhor lugar do mundo é dentro de um abraço” é financiado pelo Fundo Municipal da Cultura, por meio da Secretaria Municipal da Cultura e Turismo, com a realização do edital EnCantos.



Pode participar qualquer pessoa a partir dos 16 anos. As inscrições são feitas antes do início das aulas, no próprio local. Os interessados devem se dirigir ao Centro Cultural Palace (Rua Álvares Cabral, 322) na segunda-feira, das 19h às 20h30.

Denise Imóveis CRECI 30526-J
 www.deniseimoveis.com
 3630-0616 / 99961-7632 / 99171-9214
 Rua Padre Anchieta, 1366 - Vila Tibério
VENDE-SE

CASAS

Sumarezinho - 280.000,00
 Próxima Posto Cuiabá, desocupada, 5x30, 2 vagas, sala, cozinha, banheiro, 2 dorms, suíte, quintal, despejo, Cód. 0045

Sumarezinho - 300.000,00
 R. Bonfim, desocupada, 8x31, garagens, sala 2 ambientes, lavabo, cozinha, despensa, banheiro, 2 dorms, suíte c/ armários, fundo c/ quintal + quarto e banheiro, Cód. 0011

Jardim Antártica - 315.000,00
 R. Carlos Aprobato, próxima Cantina Elaine, 14x11, 2 vagas, sala, copa/cozinha, banheiro, 3 dorms, suíte, Cód. 0012

Jardim Antártica - 485.000,00
 Rua Inácio Bruno da Costa, 10x25,60, 4 vagas, escritório, ambientes de sala, jardim inverno, cozinha ilha planejada, área serviço c/ armário, 3 dorms, armários, suíte, área churrasco, piscina, chuveirão. Cód. 0016

Vila Tibério - 165.000,00

6x18, desocupada, laje, opção morar/comercial, garagens, sala, 2 dorms, cozinha, banheiro, varanda, financia, documentos ok, Cód. 0044

Vila Tibério - 460.000,00

Próxima igreja Santa Luzia, terreno 256m², 4 vagas, sala 2 ambientes, banheiro, 3 dorms, suíte, hidro, armários, cozinha planejada, quintal, área churrasco, w.c externo. Código 0025

Monte Alegre - 398.000,00

Próxima Paranapanema, desocupada, terreno 10x20, 175m² construção, garagens, sala, copa, cozinha, banheiro, 2 dorms, suíte c/ armário, varanda, quarto, cozinha, banheiro e lavanderia, Cód. 0056

Monte Alegre - 398.000,00

8x25, desocupada, próxima Paranapanema, 3 vagas, sala 2 ambientes, cozinha planejada, 3 dorms, armários, suíte, hidro, área churrasco, despejo, wc externo, aceita imóvel menor. Cód. 0026

Monte Alegre - 230.000,00

R Appa, desocupada, 6x24, 2 vagas, sala, cozinha, 2 dorms, suíte, armário, varanda, ar-condicionado. Cód. 0013

Monte Alegre - 450.000,00

9x24, próx. Padre Anchieta, garagens, sala 2 ambientes, jardim inverno, cozinha ilha e área serviço planejadas, 3 dorms, armários, suíte, quintal, varanda, churrasqueira, w.c. externo, piso porcelanato. Cód. 0054

Planalto Verde - 270.000,00

Próxima Savegnago, 5x25, 2 vagas, sala cozinha americana, banheiro, 3 dorms, suíte, lavanderia coberta, churrasqueira, Cód. 0035

APARTAMENTOS

Ipiranga - 160.000,00

R. Santa Catarina, apartamento tipo sobrado, desocupado, térreo frente, garagem coberta, sala, cozinha, banheiro, 2 dorms, lavanderia, 2 entradas, condomínio 130,00. Necessita pequena reforma. Cód. 1200

Jd Antártica - 198.000,00

Rua Roque Nacarato, reformado, desocupado, 57m² útil, 3º andar, elevador, face sombra, garagem, sala ambientes, cozinha planejada, banheiro, 2 dorms, armários, persianas, ar-condicionado, condomínio 250,00, Cód 0031

Jd Antártica - 375.000,00

Térreo c/ quintal, condomínio, portaria, lazer completo, 2 vagas cobertas, sala 2 ambientes c/ sacada, cozinha americana planejada, banheiro social, 3 dorms, suíte c/ sacada, acabamento, ricos armários, 4 aparelhos ar-condicionado, condomínio 580,00 + 135,00 (pintura). Cód. 0036

Vila Tibério - 325.000,00

R Guilherme Schmidt, 88m² útil, 1º andar frente, sacada, 2 vagas, sala 2 ambientes, banheiro, roupeiro, 3 dorms, armários, suíte, cozinha planejada, churrasqueira, ar condicionado, fino acabamento, condomínio 170,00. Cód. 1400

Luiz Carlos Rodrigues
 Corretor de Imóveis - CRECI 33.544
 3630-1931 / 3630-3853 / 99992-9121
 Rua Amapá, 180 - Sumarezinho
 www.lucasmatioliconsultor.com.br
VENDE-SE

Salão Vila Tibério R\$700.000,00

Terreno 10x44m, laje, parte superior é um apartamento. Alugados.

Salão comercial - R\$230.000,00.

Rua Martinico Prado, Vila Tibério. São 2 salões alugados, 2 matrículas, 2 cadastros. Não vende separado.

CASAS

Sobrado Sumarezinho R\$350.000,00

No térreo: 1 garagem, 2 dormitórios, suíte, armários, 1 sala. No superior: 1 dormitório, armários, 1 sala-copa, área churrasco.

Sumarezinho R\$350.000,00

Três dormitórios, suíte, armários, piso laminado, copa, três garagens, terreno 10x25 m.

Área 1,350m² - 27x50m no Sumarezinho

3 salões, bar, 2 vestiários, 8 banheiros, 1 quadra de esportes coberta, sala, cozinha, banheiro, 2 dorms, lavanderia, 2 entradas, condomínio 130,00. Necessita pequena reforma. Cód. 1200

Vila Tibério R\$320.000,00

3 dormitórios, 1 suíte, 3 garagens, terreno 11x25m. Aceita carro, imóvel de menor valor.

Vila Tibério R\$660.000,00

3 suítes, escritório, 3 salas, 3 garagens, lazer, quintal, 270m², terreno 11x44m.

Sumarezinho R\$510.000,00

4 dormitórios, 2 suítes, armários, copa, área churrasco, banheiro, 6 garagens, reformada, piso porcelanato.

Sumarezinho R\$530.000,00

3 dorm., suíte, armários, 3 garagens, portão eletrônico, edícula, churrasqueira.

Sobrado Mte Alegre R\$450.000,00

3 dorm., 2 suítes, armários, 3 garagens, despensa, sacada. Ótima conservação.

Sobrado Alto do Sumarezinho

R\$650.000,00. 290 m², lote 14x19m, 3 dorm., 2 suítes, sacada, 3 garagens, quintal, área de churrasco, aceita apartamento menor.

Jardim Antártica R\$ 390.000,00

- 3 dormitórios, suíte, armários, ótima, só mudar.

Monte Alegre R\$610.000,00

Ótima para rendas: estudantes, creches, clínicas, escolas etc. Lote 12x45m, construção 340m². 5 dormitórios, 4 suítes, entrada pelos corredores, quintal para 12 veículos, edícula com suíte. Aceita veículo, casa menor no Jd. Independência.

Sumarezinho R\$380.000,00

- 3 dormitórios, 2 armários, copa, 3 garagens, edícula, lote 10x25m.

APARTAMENTOS

Centro R\$320.000,00

Rua Duque de Caxias, 2º andar, 3 dorm., armários, 2 suítes, 1 garagem, sacada. 127m², alugado.

Monte Alegre R\$215.000,00

Rua Montes Claros, 2 dorm, suíte com armário, 1 garagem, elevador, área de churrasco. Desocupado.

Campos Elísios R\$510.000,00

Hotel com 27 quartos, dois salões no térreo alugados. Terreno 14x30m.

Estou vendendo na planta

- ótimo preço e investimento, local bom. Construtora TAP. R\$185.000,00.

TERRENOS

Sumarezinho R\$220.000,00.

10x24m, entre casas, totalmente fechado e plano.

Jardim Itaú R\$510.000,00

São 3 lotes murados, 13x32m cada lote. Vendo separado, por R\$170.000,00 cada lote, registrados.

Monte Alegre R\$165.000,00

- 6x45m, plano, entre casas.

Área 2.380 m² na Av. Caramuru

- R\$1.550.000,00. Tem duas frentes. Aceito duas casas pequenas.

Sumarezinho R\$230.000,00

- Plano, murado, portão. Pronto para construir. Aceito casa. 9,5x26,5m.

Sim, a Vila ainda tem orelhão



FOTO FERNANDO BRAGA

Miniestação para abrigar Maria-Fumaça

Já começaram as obras para o abrigo de velha locomotiva no Parque Maurílio Biagi. A Maria-Fumaça foi retirada da Praça Francisco Schmidt em 2020, para ser restaurada em Campinas. Segundo o edital publicado no Diário Oficial do Município, orçamento para Construção da miniestação foi estimado em 523 mil reais.

A Maria-Fumaça foi fabricada em 1912, na Alemanha, foi utilizada para escoamento da produção agrícola e foi doada, em 1972, pela Usina Amália, de Santa Rosa de Viterbo. Ela é considerada patrimônio histórico tombado pelo Conppac (Conselho de Preservação do Patrimônio Cultural de Ribeirão Preto).

Assai na Vila Tibério

Recebemos esta mensagem de um morador que prefere não ser identificado:

“Então, sobre o assunto que está no jornal, lógico que o prefeito não vai falar sobre a área da Antártica. Eu atualmente trabalho na unidade do Assai que foi inaugurada na Av. Presidente

Vargas. Mas sim, posso afirmar que entre abril ou maio deve começar a construção da unidade do Assai na área da Antártica. Além da loja, serão feitas outras áreas que eu ainda não sei o que é. A equipe que fez a construção da loja da Vargas confirmou tudo pra gente”.

Para quem não conhece um orelhão, ainda existem dois na Vila Tibério, ambos com o aparelho, porém inoperantes. Um na Rua Piratininga, próximo à Rua Paraíso, e outro na entrada do Parque Maurílio Biagi pela Alameda Botafogo (hoje fechada). Antes, aqui na Vila Tibério, existiam vários espalhados, desde a rodoviária até as praças públicas ou defronte a escolas.

O orelhão é um telefone público, que funcionava originalmente com fichas (locais e DDD) e depois passou a operar somente com fichas telefônicas.

Este sistema de comunicação marcou toda uma geração e a paisagem urbana entre os anos de 1970 e 1990. E, para quem era criança na época, possivelmente era uma fonte de diversão e trotes (porque não havia identificador de chamadas).

A designer que criou o Orelhão é Chu Ming Silveira, uma imigrante de Xangai que chegou ao Brasil em 1951 com a família. Na Companhia Telefônica Brasileira recebeu o desafio de criar um telefone público que fosse



FOTOS FERNANDO BRAGA

Orelhão do Parque Maurílio Biagi, da Rua Piratininga, cartão da Transerp e fichas para ligações locais e DDD

barato e mais funcional do que os telefones sem nenhuma proteção que ficavam em farmácias, bares e restaurantes.

Inspirado em um ovo e fabricado em fibra de vidro e acrílico, o Orelhão, além de barato, tinha uma acústica excelente e resistência ótima. Por ser de fácil instalação, ele logo se popularizou nas ruas e em ambientes semiabertos (como escolas, postos de gasolina e outros locais públicos). Havia modelos em cor laranja e transparentes.

Em janeiro de 1972, o público viu pela primeira vez o novo telefone público. E não foram só os brasileiros que adoraram o Orelhão, eles foram implementados em países da África e Ásia e também da América Latina.

Com o surgimento e popularização dos celulares, os orelhões foram caindo em desuso. Em dezembro de 2018, uma lei estabelece o fim da obrigação das concessionárias de manter orelhões instalados. Foi o começo do fim.

Administração e Venda de Imóveis

IMOBILIÁRIA SANTOS DUMONT (16) **3635-4566**
3635-4943

CRECI: 11.121

Rua Santos Dumont, 867 - Vila Tibério

AUTO ELÉTRICA SILVA

Tudor

Consertos de Alternadores
Motor de Partida
Baterias Novas e Cargas
Instalações em geral

Tel.: (16) **3630-3944**

Agora em novo endereço
Rua São Salvador, 308
Sumarezinho

Murica San

A melhor pedida para o seu almoço durante a semana é aqui

Das 11 as 14 horas, de segunda a sábado

☎️ **99165-1173 / 3877-0252**

AV. DO CAFÉ, 550

☎️ **99364-8988**

MACAL - 1981 -

Disk Lanches
3630-0333

R. Padre Anchieta, 950

CAFETERIA ECOLÓGICA

MERCADÃO CENTRAL - RIBEIRÃO PRETO - S.P.

Café tradicional ou expresso,
um blend de variedades arábicas

☎️ cafeteria ecologica

(16) 3011-5525 / 99120-5042

DISCOVERY
INFORMÁTICA E CELULAR

☎️ **(16) 98807-4331**

DSC VA

APONTE A CÂMERA

VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
RUA 21 DE ABRIL 874 - VILA TIBÉRIO